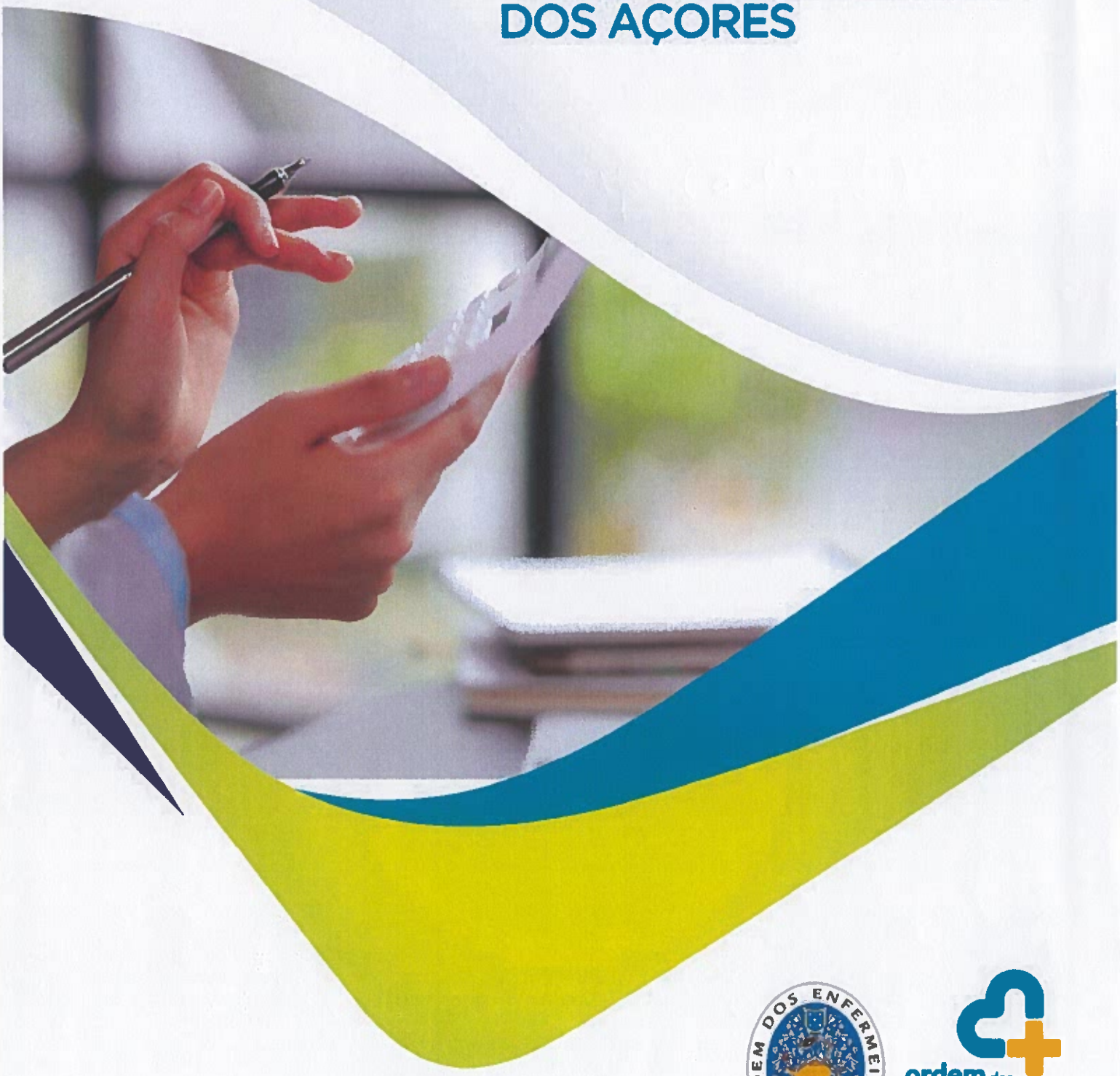
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/ACORES

ordem dos enfermeiros AÇORES

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS 3

ÍNDICE DE FIGURAS 4

SIGLAS E ABREVIATURAS 5

MENSAGEM DO PRESIDENTE 6

INTRODUÇÃO 7

1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE 8

1.1 Membros inscritos 9

1.2 Órgãos Estatutários Regionais 10

1.3 Funcionamento da SRRAAOE 12

2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023 17

2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos) 17

2.2 - Defender e promover a Formação Geral Complementar e a Formação Especializada em Enfermagem na Região 19

2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a Região 21

2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam Cuidados de Saúde no âmbito do projeto "Ordem no Terreno" 22

2.5 - Desenvolver o Boletim Informativo da SRRAAOE 23

2.6 – Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAAOE aos Membros 23

2.7 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores 24

2.8 - Defender o exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados Integrados. 25

2.9 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos de Saúde Familiar 26

2.10 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA 26

2.11 - Participar em eventos/atividades inerentes à função da SRRAAOE 27

3 OUTRAS ATIVIDADES 29

3.1 Atividades de Comunicação 29

3.2 Protocolos de Benefícios para Membros 34

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 35

5 ANEXOS 37

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE, por título, com referência a 31.12.2023 9

Tabela 2. Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAAOE com referência a 31.12.2023 9

Tabela 3. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2023 9

Tabela 4. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2023 9

Tabela 5. Distribuição dos Enfermeiros por ilhas 10

Tabela 6. Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários 10

Tabela 7. Distribuição dos Colaboradores da SRRAAOE 13

Tabela 8. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2023 13

Tabela 9. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 31.12.2023 13

Tabela 10. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 31.12.2023 13

Tabela 11. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 31.12.2023 13

Tabela 12. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 31.12.2023 14

Tabela 13. Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 31.12.2023 14

Tabela 14. Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2023 14

Tabela 15. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2023 15

Tabela 16. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2023 15

Tabela 17. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2023 15

Tabela 18. Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2023 15

Tabela 19. Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2023 16

Tabela 20. Publicações realizadas em 2023 no âmbito do projeto "Os Enfermeiros e..." no Açoriano Oriental 29

Tabela 21. Notas de imprensa enviadas até à data de 31-12-2023 30

Tabela 22. Notícias publicadas no *website* da SRRAAOE em 2023 33

Tabela 23. Campanhas de *email marketing* desenvolvidas ao longo do ano 2023 34

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Evolução das referências na imprensa ao longo do ano 2023 e relação com as notas de imprensa enviadas 30

Figura 2. Evolução do envio de campanhas de *email marketing* ao longo do ano 2023 34

SIGLAS E ABREVIATURAS

CA – Conselho de Administração

CDR – Conselho Diretivo Regional

CER - Conselho de Enfermagem Regional

CFR - Conselho Fiscal Regional

CJR - Conselho Jurisdicional Regional

DRS – Direção Regional da Saúde

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

HDES – Hospital do Divino Espírito Santo

HH – Hospital da Horta

HSEIT– Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

MAR – Mesa da Assembleia Regional

NSF - Núcleos de Saúde Familiar

OE – Ordem dos Enfermeiros

OER – Órgãos Estatutários Regionais

RAA – Região Autónoma dos Açores

SEP – Sindicato dos Enfermeiros Portugueses

SINDEPOR – Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal

SIV – Suporte Imediato de Vida

SRRAAOE – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

SRS – Serviço Regional de Saúde

SRSD – Secretaria Regional da Saúde e Desporto

UCC – Unidade de Cuidados Continuados

USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Tenho a honra de liderar uma equipa talentosa e dedicada, que contribuiu e contribui na representatividade de uma classe na viragem de uma história coletiva.

Em 2023, enfrentámos desafios sem precedentes no contexto global da saúde. No entanto, a nossa Secção Regional não só manteve a resiliência como também se destacou na promoção do propósito fundamental que nos une: o compromisso com a excelência na prática da enfermagem e a defesa incansável dos direitos e interesses da nossa população e Enfermeiros.

Ao longo do último ano, fortalecemos as parcerias, promovendo a colaboração interdisciplinar e consolidando a posição dos enfermeiros como pilares fundamentais na prestação de cuidados de saúde, num ano que fica igualmente marcado com avanços notáveis na defesa dos direitos laborais e condições de trabalho dignas para os Enfermeiros. Lutámos incansavelmente pela valorização da profissão, refletindo o compromisso da Ordem em assegurar um ambiente propício para o desenvolvimento profissional e bem-estar dos nossos membros.

Neste último ano de mandato, testemunhamos a implementação eficaz de diversas medidas que vimos defendendo como fulcrais na construção de um melhor sistema regional de saúde, promovendo principalmente a nossa responsabilidade para com a comunidade, impactando positivamente a vida das pessoas, reforçando assim o papel crucial que a Enfermagem desempenha na sociedade.

Em suma, 2023 foi um ano de desafios superados, realizações significativas e crescimento coletivo. O nosso propósito foi reforçado, e a nossa Ordem continua a ser uma referência no setor da saúde. Agradeço a todos os membros pelo comprometimento demonstrado e pelo contributo essencial para o sucesso desta jornada.

Obrigado pela confiança depositada em mim e na equipa ao longo deste mandato. Estou confiante de que a Ordem dos Enfermeiros continuará a prosperar, liderando e inspirando a enfermagem no futuro.

Principalmente, honrámos a matriz que nos trouxe, estar ao lado dos Enfermeiros, sendo que a causa principal deste mandato que teve início em janeiro de 2020 se manteve intacta e girou em torno de um verbo, cuidar. Cuidar dos Enfermeiros, cuidar dos Açorianos.

Seguimos juntos, cuidamos juntos.

Pedro Roberto Furtado Soares

INTRODUÇÃO

Os órgãos sociais deste mandato concentraram-se em pilares fundamentais que são a pedra angular do nosso propósito: a regulação e supervisão do acesso à profissão, o exercício profissional conforme os preceitos legais, deontológicos e técnicos, e a defesa intransigente dos interesses dos nossos membros.

A regulação eficaz do acesso à profissão de Enfermeiro é crucial para garantir padrões elevados de competência e ética. Neste ano, fortaleceu-se os mecanismos de supervisão, assegurando que os novos profissionais ingressam na profissão devidamente preparados. O processo de regulação foi orientado não apenas pela exigência normativa, mas também pela visão de moldar profissionais capacitados a enfrentar os desafios específicos dos Açores.

O compromisso com a excelência na prática foi constante, passando pela promoção a atualização contínua, incentivando a adesão irrepreensível às leis, normas deontológicas e técnicas inovadoras. A atuação esteve pautada por uma abordagem proativa na orientação dos enfermeiros, garantindo que cada intervenção refletisse a mais alta qualidade de cuidados, alinhando-se aos padrões nacionais e regionais.

A defesa dos interesses dos Enfermeiros foi uma bússola constante nas decisões tomadas ao longo do ano. Desde a representatividade nas negociações de condições laborais mais justas até à intervenção ativa na resolução de desafios diários das equipas, a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros da Ordem dos Enfermeiros agiu como uma voz assertiva e solidária. O diálogo aberto com os profissionais permitiu-nos compreender as suas necessidades, orientando assim a nossa atuação para responder de forma eficaz aos desafios enfrentados na região.

O Relatório de Atividades e Contas constitui um importante (instrumento de gestão que nos permite apresentar a ação desenvolvida de forma estruturada e concisa pela SRRAAOE, apresentando os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, os necessários ajustes ao programado.

Assim, e conforme definido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE) publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Diretivo Regional (CDR) elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.

Na elaboração deste documento tivemos como suporte o Plano de Atividades, aprovado em Assembleia Regional no início do ano de 2023 e estruturamos a informação de forma organizada e concisa, e prevê-se apresentar o empenho e o trabalho desenvolvido, os resultados alcançados e, também, as razões de eventuais incumprimentos.

Nesta breve nota introdutória, pretende-se deixar um convite à exploração detalhada das realizações e desafios enfrentados pela Ordem dos Enfermeiros nos Açores ao longo de 2023. Ao fazê-lo, reitera-se o compromisso contínuo com a excelência, integridade e bem-estar dos Açorianos e dos Enfermeiros, nesta região única e desafiadora. A jornada narrada nestas páginas é um testemunho do poder transformador da enfermagem nos Açores e da determinação incansável da Ordem em promover um futuro mais saudável e sustentável para todos.

1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SRRAAOE

A SRRAAOE insere-se numa dimensão político-administrativa que difere das demais secções, devendo-se este cenário à existência de órgãos de governo próprios com autonomia legislativa, assim como a sua situação arquipelágica que colocam diariamente desafios ímpares no exercício da profissão, tendo esta Secção Regional um papel fulcral enquanto parceiro no traço da política de saúde nos Açores, na defesa dos interesses da população e da própria profissão.

Insere-se num contexto geopolítico e administrativo próprio, com autonomia política, legislativa, administrativa, financeira e patrimonial, que se exerce no quadro da Constituição da República Portuguesa, no caso específico dos Açores, nos termos da Lei Nº 2/2009, de 12 de janeiro – Estatuto Político-administrativo da Região Autónoma dos Açores (RAA).

É necessário ter sempre em mente que a OE tem como desígnio fundamental estatutário: "... a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão...", sendo que as Secções Regionais são consideradas as estruturas de proximidade da OE, com a função de intervir no plano regional, o que no caso dos Açores se reveste de total importância.

Compartilhar a Missão, Visão e Valores, tem como objetivo primordial criar nos Enfermeiros Açorianos um sentimento de sintonia com o propósito da sua Secção Regional, promovendo um efeito positivo nos resultados

MISSÃO

Implementar uma Enfermagem regional virada para o futuro, respeitando a sua essência arquipelágica e realidade político-administrativa em que se insere, com foco na especificidade do que é ser Enfermeiro nos Açores como um todo, assim como no particular de cada ilha, assente nos objetivos de desenvolvimento da profissão e afirmação da mesma tanto na região, como no mundo.

VISÃO

Uma SRRAAOE próxima das diferentes realidades institucionais e da prática da Enfermagem Açoriana, assumindo um papel estratégico e de parceria institucional no sentido de garantir cuidados de qualidade e excelência, assim como de assegurar uma Enfermagem Açoriana com futuro.

VALORES

União, Confiança, Justiça, Proximidade, Transparência, Integridade e Resultados.

1.1 Membros inscritos

TOTAL DE ENFERMEIROS INSCRITOS NA SRRAAOE	
2414	
ENFERMEIROS DE CUIDADOS GERAIS	**ENFERMEIROS ESPECIALISTAS[1]**
1858	572

Tabela 1. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE, por título, com referência a 31.12.2023

ENFERMEIROS ESPECIALISTAS	Emc enfermagem à pessoa em situação crítica	16
	Emc enfermagem à pessoa em situação crónica	3
	Emc enfermagem à pessoa em situação paliativa	5
	Emc enfermagem à pessoa em situação perioperatória	3
	Especialista em enfermagem comunitária	104
	EC enfermagem de saúde comunitária e de saúde pública	1
	Especialista em enfermagem de reabilitação	84
	Especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica	73
	Especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica	83
	Especialista em enfermagem médico-cirúrgica	121
	Especialista em enfermagem saúde mental e psiquiátrica	79

Tabela 2. Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAAOE com referência a 31.12.2023

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS	Avançada em Estomaterapia	1
	Avançada em Gestão	72
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	12

Tabela 3. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Avançada com referência a 31.12.2023

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERENCIADAS	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	18
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	14
	Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção	7
	Diferenciada em Enfermagem no Desporto	1
	Diferenciada em Enfermagem Oncológica	2
	Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	1
	Diferenciada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	1
	Diferenciada em Supervisão Clínica	22

Tabela 4. Número de enfermeiros inscritos na SRRAAOE aos quais foi atribuída uma Competência Acrescida Diferenciada com referência a 31.12.2023

[1]A soma dos enfermeiros cuidados gerais com os especialistas é superior ao total de enfermeiros porque existem enfermeiros com mais de uma especialidade.

DISTRIBUIÇÃO POR ILHAS			
Distrito	**F**	**M**	**Total**
Ilha da Graciosa	17	6	23
Ilha das Flores	17	5	22
Ilha de Santa Maria	26	4	30
Ilha de São Jorge	39	8	47
Ilha de São Miguel	1032	233	1265
Ilha do Faial	172	28	200
Ilha do Pico	62	14	76
Ilha Terceira	573	178	751
Total	**1938**	**476**	**2414**

Tabela 5. Distribuição dos Enfermeiros por ilhas

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS			
Grupos Etários	**F**	**M**	**Total**
21 a 25	130	31	161
26 a 30	213	65	278
31 a 35	275	50	325
36 a 40	389	92	481
41 a 45	286	99	385
46 a 50	199	48	247
51 a 55	156	24	180
56 a 60	139	30	169
61 a 65	91	23	114
66 a 70	24	7	31
Mais 70	36	7	43
Total	**1938**	**476**	**2414**

Tabela 6. Distribuição dos Enfermeiros por Grupos Etários

1.2 Órgãos Estatutários Regionais

A eleição dos Órgãos Estatutários da OE faz-se nos termos do Artigo 51º do Estatuto da OE, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156/2015, de 16 de setembro.

As Secções Regionais compõem-se de cinco Órgãos: Mesa da Assembleia Regional (MAR), CDR, Conselho Jurisdicional Regional (CJR), Conselho Fiscal Regional (CFR) e Conselho de Enfermagem Regional (CER).

Aqui apresentam-se os membros que constituem os Órgãos Estatutários desta Secção, eleitos para o mandato 2020/2023, que tomaram posse a 9 de dezembro de 2019.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

À MAR compete dirigir as atividades do órgão máximo regional, a Assembleia Regional, de acordo com o estatuído para esse Órgão, observando os regulamentos internos dispostos para o efeito.

Presidente: **Pedro Miguel Machado Carreiro e Silva**
Secretário: Maria Cristina Afonso Pereira
Secretário: Dário Pires Da Rocha
Suplente: Paula Alexandra Cabral Pacheco
Suplente: Licínio Campos Paredes
Suplente: Marisa Paula Chaves Cosme Resendes
Suplente: Ana Luísa Pacheco Medeiros Capaz

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

O CDR composto pelo Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois Vogais assume a responsabilidade executiva, missão esta que passa pela gestão do património da Secção Regional até ao acompanhamento do exercício profissional, representando os Enfermeiros junto de outros parceiros políticos e sociais, zelando pela sua dignidade e pela qualidade e segurança dos Cuidados de Enfermagem prestados às populações.

Presidente: **Pedro Roberto Furtado Soares**
Secretário: Ana Catarina Correia Simões
Tesoureiro: Tiago Miguel Luz Almeida
Vogal: Fernando Augusto Lachado Felgueiras
Vogal: Catarina Moura Freitas
Suplente: Cristina Paula Patrício Simas Mota Teves
Suplente: José Eduardo de Andrade Terceira
Suplente: Natacha Maria Ferreira Gomes
Suplente: Sandra Cristina Sousa Guiomar
Suplente: Estevão Faria Gomes
Suplente: Maria Elisabete B. de Oliveira Cardoso

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

Ao CJR compete instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da Secção Regional, colaborando com os demais órgãos regionais na problematização ético-deontológica do exercício da profissão de enfermeiro, pelas vias entendidas como as mais adequadas.

Presidente: **Norberto Francisco Ávila Messias**
Vogal: Raquel Moniz Raposo Figueira
Vogal: Filipe Alexandre Bettencourt
Suplente: Adalgisa Manuela Fontes Pereira
Suplente: Rui Filipe Mendonça Rodrigues
Suplente: Susana Maria Nogueira Mota Ferraz Pinheiro
Suplente: Mónica Madalena Lima De Sousa
Suplente: Rodrigo Brum Amaral

Suplente: Cátia Correia Tavares

CONSELHO FISCAL REGIONAL

O CFR estatutariamente vê-se obrigado a fiscalizar a ação institucional do CDR, através da análise trimestral da respetiva gestão financeira, emitindo pareceres sobre o relatório de atividades e proposta de orçamento apresentados anualmente.

Presidente: **Ana Rita Tomaz Diogo**
Vogal: José Carlos dos Reis Lopes
Vogal: Carla Alexandra Rodrigues Goulart
Suplente: Ercília De Fátima Melo Tavares
Suplente: Rui Cabral Leite
Suplente: Ana Catarina Andrade Marques Raposo
Suplente: Hernâni Ferreira Cabral

CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

O CER enquanto órgão responsável por pensar a profissão, vê na promoção do desenvolvimento científico e valorização científica dos seus membros o principal desiderato, partilhando também a prerrogativa estatutária de acompanhamento do exercício profissional, procurando estimular nos contextos a cultura da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Presidente: **Zélia de Fátima Lima Martins**
Vogal: Miguel Adriano Ferreira Coelho Cardoso
Vogal: Florinda Isabel Martins Da Costa
Vogal: Vânia Goreti Ferreira Gonçalves
Vogal: Bruno Manuel Barcelos Pimentel
Suplente: Graça Dos Anjos Da Silva Raposo
Suplente: Sofia Machado Sousa
Suplente: Sérgio Paulo da Silva Pereira
Suplente: Francisca Margarida Rodrigues Dias Sousa
Suplente: Pedro Jorge Escórcio Fins
Suplente: Sara Andreia Paulo De Castro

1.3 Funcionamento da SRRAAOE

1.3.1 Recursos Humanos

A SRRAAOE dispõe de 4 funcionários a tempo inteiro, que se encontram distribuídos da seguinte forma:

Nº FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES
1	Técnico de Contabilidade
1	Secretária do Conselho Diretivo Regional
1	Assistente Administrativo - Gestão de Membros

1	Técnico de Comunicação

Tabela 7. Distribuição dos Colaboradores da SRRAAOE

A SRRAAOE tem como objetivo de mandato profissionalizar, estruturar e organizar a Secção Regional, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. Assim, a 31 de dezembro de 2023 mantêm-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro o Presidente do CDR, Enfermeiro Pedro Soares, e o Vogal do CDR, Enfermeiro Fernando Felgueiras.

1.3.2 Atividade interna dos Órgãos Estatutários Regionais da SRRAAOE

Para além das atividades propostas no plano de atividade, e no cumprimento das suas diferentes atribuições estatutárias, os Órgãos Estatutários Regionais (OER) desenvolvem um conjunto de atividades internas próprias do funcionamento da SRRAAOE, conforme demonstrado no quadro abaixo.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
1	1	2	0

Tabela 8. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 31.12.2023

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
6	10	1	1

Tabela 9. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 31.12.2023

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
Plenário - 12	10	Plenário – 0	1
2ª Secção - 11		2ª Secção - 0	

Tabela 10. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 31.12.2023

CONSELHO FISCAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
4	4	0	1

Tabela 11. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 31.12.2023

CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
10	10	0	0

Tabela 12. Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 31.12.2023

ENCONTROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	
Nacional	Regional
	1

Tabela 13. Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 31.12.2023

Foi, ainda, realizada uma Assembleia Regional Ordinária, no Concelho da Madalena do Pico a 24/02/2023.

1.3.3 Gestão de membros

Do normal funcionamento da SRRAAOE, surge um conjunto de procedimentos, decorrentes da sua atividade:

INSCRIÇÃO DE MEMBROS	Novas admissões	69
	Cancelamento de inscrição	2
	Suspensão de inscrição	26
	Falecimento	1
	Reativações	4
	Isenções de Pagamento de Quotas	62
	Alteração de dados pessoais	257
	Pedidos Genéricos	44
	Processos de transferência entrados	19
	Processos de transferência saídos	8

Tabela 14. Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 31.12.2023

ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS	Enfermeiro	67
	Enfermeiro Especialista	25
	Enfermagem de Saúde Metal e Psiquiátrica	10
	Enfermagem de Reabilitação	1
	Enfermagem de Saúde Comunitária	0
	EC Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	1
	EC Enfermagem de Saúde Familiar	0
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	0
	Enfermagem Médico Cirúrgica	2
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	7

	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	0
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	0
	EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	2

Tabela 15. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 31.12.2023

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS AVANÇADAS	Avançada em Estomaterapia	0
	Avançada em Gestão	12
	Avançada em Psicoterapia	0
	Avançada em Supervisão Clínica	4
	Avançada em Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	0
	Avançada em Enfermagem em Viabilidade Tecidular e Feridas	2

Tabela 16. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Avançada em referência a 31.12.2023

CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS DIFERENCIADAS	Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	5
	Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	1
	Diferenciada em Estomaterapia	0
	Diferenciada em Supervisão Clínica	13
	Diferenciada Enfermagem Hiperbárica e Subaquática	1
	Diferenciada em Enfermagem Forense	0
	Diferenciada em Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos	0
	Diferenciada em Enfermagem em Endoscopia Digestiva	0
	Diferenciada em Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infeção	5
	Diferenciada em Enfermagem no Desporto	0
	Diferenciada em Enfermagem Oncológica	0
	Diferenciada em Enfermagem em Viabilidade Tecidular e Feridas	0
	Diferenciada em Enfermagem em Diálise	0

Tabela 17. Número de procedimentos realizados associados à atribuição de Competência Acrescida Diferenciada em referência a 31.12.2023

PEDIDOS DE EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL	Averbamento	3
	Alteração de dados pessoais	5
	Alteração de fotografia	1
	Furto/extravio	6
	Correção de dados	0
	Danificada	3
	Outros não descritos	0
	Submetido por lapso dos membros	17

Tabela 18. Número de procedimentos realizados associados a pedidos de emissão de cédula profissional em referência a 31.12.2023

EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR	Queixas e denúncias entradas	12
	Processos de averiguações que transitaram de anos anteriores	1
	Processos de averiguações abertos	2
	Processos de averiguações encerrados	1
	Processos de averiguações em tramitação	2
	Processos de averiguações convertidos em processos disciplinares	0
	Processos disciplinares que transitaram de anos anteriores	7
	Processos disciplinares abertos	8
	Processos disciplinares encerrados	5
	Processos disciplinares suspensos	1
	Processos disciplinares em tramitação	6
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida que transitaram de anos anteriores	1
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida abertos	0
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida em tramitação	1
	Processos disciplinares no âmbito da quotização em dívida encerrados	0
	Processos de renúncia	0
	Sansão disciplinar de suspensão com pena	1
	Sansão disciplinar de censura escrita	1

Tabela 19. Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 31.12.2023

2 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023

2.1 - Defender o reconhecimento das mais valias e capacidades profissionais dos Enfermeiros Açorianos em diversos contextos (formação/ensino, prática clínica, investigação, projetos)

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a) Promover perante a população açoriana, nacional e internacional os enfermeiros da região e o trabalho destes na prática diária, através de apoio nas deslocações a eventos para apresentação de trabalhos, campanhas de *Marketing* relativas ao trabalho dos Enfermeiros no seu dia a dia, junto da comunidade, a mostrar o que se faz e bem feito;

b) Continuar a defender, participando num diálogo próximo com os sindicatos e tutela, o cumprimento integral do acordo alcançado para o reposicionamento e a remuneração devida, com recuperação total dos vencimentos anunciada e desta forma intervir, tendo um papel ativo e mediador nas conversações, no que à dignidade profissional diz respeito;

c) Sugerir várias soluções para que desta forma se possa certificar que as questões restantes de injustiças no processo de reposicionamentos serão tidas em conta e corrigidas;

d) Desenvolver o relatório final relativo ao cálculo das dotações seguras;

e) Defender a implementação na prática das dotações seguras já legisladas;

f) Participar na elaboração do Plano Regional de Saúde juntamente com a tutela, apresentando diversas propostas dentro das competências de atuação dos Enfermeiros no SRS;

g) Zelar pela aplicação na prática do acordado relativamente à implementação do subsídio como reconhecimento de todos os Enfermeiros Especialistas da região e respetivos salários, tendo em conta os cuidados diferenciados prestados, com os respetivos ganhos em saúde, conseguindo, através das equipas onde estão inseridos, reconhecer o seu contributo na prática diária bem como no crescimento gradual dos conhecimentos partilhados diariamente.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Dentro de uma gestão cuidada e com um orçamento limitado, foram rececionados alguns contactos no sentido de apoio à realização de diversos momentos formativos, tendo sido possível colaborar de forma direta e motivadora com as suas comissões organizadoras, tais como:

- I Congresso Internacional da Saúde e Educação Infantojuvenil da Ilha Terceira - 11, 12 e 13 de maio de 2023, Auditório do Ramo Grande e Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira, onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro – 12 de maio, em colaboração com a equipa de Enfermagem do Núcleo de Saúde Familiar de São Sebastião da Unidade de Saúde de Ilha Terceira na organização de uma "Corrida pela Saúde", apoiando na logística e fornecimento de t-shirts e material de comunicação e imagem;

- Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro – 12 de maio, em colaboração com a equipa de Enfermagem Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) - EPER, onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- I Seminário sobre o Suicídio – 25 e 26 de setembro, organizado pela Equipa de Saúde Mental e Comunitária da Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- I Jornadas de Enfermagem do HDES - EPER "Pensar a Enfermagem: Práticas, Desafios e Oportunidades" que foi realizado em janeiro 2024, tendo sido atribuído o apoio na logística de dois preletores, assim como apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- Seminário "Ostomia e Qualidade de Vida: uma utopia ou uma realidade?" – aconteceu em 27 de outubro, no Hospital do Espírito Santo EPER, numa organização pela equipa da Consulta Externa, onde foi possível apoiar com divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento;
- Seminário de Saúde Materna e Obstetrícia: Novos desafios no cuidar, realizado de 08 a 10 de novembro, no Hospital da Horta (HH) - EPER, tendo sido atribuído apoio em termos de material de comunicação e imagem do evento e participação no mesmo;
- I Jornadas de Enfermagem do Serviço de Urgência do Hospital do Divino Espírito Santo EPER, em 03 de novembro, com apoio na divulgação e material diverso de comunicação e imagem do evento, e participação;
- Apresentação da Ordem dos Enfermeiros em evento do 1º Ciclo da Escola de Angra do Heroísmo, em novembro, na feira das profissões, com distribuição de material diverso de divulgação.

Ao longo do ano, conseguimos impulsionar e implementar diversas ações junto das autoridades responsáveis para resolver de forma eficaz a questão do reposicionamento salarial dos Enfermeiros Açorianos, culminando na efetivação da recuperação salarial correspondente. Participamos ativamente em várias reuniões entre a Secretaria Regional da Saúde e Desporto (SRSD) e os Sindicatos representativos nos Açores, atuando especialmente como promotores de entendimentos mais favoráveis para concretizar o acordo datado de 26/08/2021. Além disso, estivemos envolvidos na abordagem de outras questões cruciais, como o regime de incentivos para fixação de enfermeiros na RAA e a recuperação do tempo de exercício, entre outros pontos importantes.

- Reunião com o Sindicato dos Enfermeiros, em Angra do Heroísmo, a 11/01/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 12/01/2023;
- Reunião do Conselho Regional de Saúde, a 23/01/2023;
- Reunião de auscultação pública sobre a evolução da implementação do Programa Regional para a Saúde Mental dos Açores, a 03/03/2023;
- Reunião com o Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma dos Açores, Horta, 08/03/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto realizada na Direção Regional da Saúde (DRS), Angra do Heroísmo, a 22/03/2023);

- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 17/05/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 02/06/2023;
- Reunião com o Sindepor realizada em Ponta Delgada da sede da SRRAAOE, a 05/07/2023;
- Reunião com o Diretor Regional de Saúde realizada na Direção Regional da Saúde (DRS), Angra do Heroísmo, a 19/09/2023);
- Reunião com o Grupo Parlamentar do PS Açores, nas instalações da SRRAAOE, a 25/09/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 27/09/2023;
- Reunião com o Secretário Regional da Saúde e Desporto, em conjunto com o Sindepor e SEP realizada na DRS, Angra do Heroísmo, a 14/12/2023.

Para uma eficaz e correta aplicação na prática das dotações seguras legisladas e levantamento de diversas problemáticas ligadas à prática diária, continuou-se durante o ano de 2023 o levantamento exaustivo pelo CER, e numa primeira fase, do cálculo das dotações seguras nas instituições referentes ao SRS, e posterior construção do relatório final. Para estes efeitos, levou-se a cabo diversas reuniões com os responsáveis máximos das equipas de Enfermagem das diversas instituições, tanto de forma oficial e presencial, como atendimentos por telefone, destacando-se:

- Reunião com o Enfermeiro Diretor da Casa de Saúde do Espírito Santo, a 18/01/2023;
- Reunião com a Enfermeira Diretora do Centro de Saúde da Povoação da Ilha de São Miguel, a 17/03/2023, 27/07/2023;
- Reunião com a Enfermeira Vogal da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), a 15/04/2023, 10/06/2023;
- Reunião com a Enfermeira Diretora do Centro de Saúde de Ponta Delgada da Ilha de São Miguel, a 15/06/2023;
- Reunião com o Enfermeiro Diretor do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), a 15/10/2023;
- Reunião com a Enfermeira Diretora do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, a 14/10/2023.

2.2 - Defender e promover a Formação Geral Complementar e a Formação Especializada em Enfermagem na Região

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a) Dinamizar a discussão com a tutela sobre os ganhos para o SRS relativamente à presença de enfermeiros dentro do *numerus clausus* referente às dotações seguras de enfermeiros e enfermeiros especialistas, demonstrando a necessidade de ser dado apoio aos Enfermeiros para a formação geral complementar, e principalmente na formação especializada, à semelhança do que aconteceu no passado;
b) Promover junto da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores e/ou outras instituições para a necessidade da criação de Cursos de Mestrado nas diversas áreas de especialidade, defendendo e

apoiando por exemplo a implementação da modalidade de *b-learning* para uma descentralização do ensino para os enfermeiros de todas as ilhas;

c) Apoiar a abertura de Cursos de Mestrado nas diversas áreas de especialidade que não tenham oferta na região;

d) Defender junto da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, Governo Regional da RAA e Governo da República Portuguesa, um equilíbrio nos *numerus clausus* relativo às vagas de acesso ao curso de Licenciatura em Enfermagem nos Açores;

e) Continuar a promover o Diploma de Mérito Académico para o melhor aluno da Escola Superior de Saúde dos Açores, reconhecendo desta forma o empenho e trabalho desenvolvido pelo aluno em questão;

f) Desenvolver o processo de Idoneidade Formativa nos Açores, com as adaptações necessárias nas diversas instituições já protocolizadas, nomeadamente com a formação dos elos responsáveis pela sua implementação institucional;

g) Fomentar a realização nos Açores de um programa formativo certificado, tendo em conta as formações já oferecidas pela OE, como é o caso dos Cuidados Paliativos, Sistemas de Informação em Enfermagem e Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, nomeadamente no formato de webinário.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foram dinamizados vários eventos formativos na RAA, em colaboração com a Estrutura Nacional da OE, particularmente os colégios de especialidade:

- Realização da formação "Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto", a Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica, tendo decorrido em Ponta Delgada (13 e 14/03/2023);
- Realização da formação "Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto", a Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica, tendo decorrido em Angra do Heroísmo (16 e 17/03/2023);
- Realização da formação "A Insularidade e as Boas Práticas nos Cuidados de Enfermagem Especializados à Criança/Jovem e sua Família", em parceria com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, Ponta Delgada (07/09/2023);
- Realização da formação "A Insularidade e as Boas Práticas nos Cuidados de Enfermagem Especializados à Criança/Jovem e sua Família", em parceria com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem em Saúde Infantil e Pediatria, Ponta Delgada (07/09/2023);
- Realização da formação "Inovação e Desenvolvimento dos Cuidados Especializados em Enfermagem", em parceria com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, Angra do Heroísmo (09/09/2023);
- Realização da formação "A Insularidade e as Boas Práticas nos Cuidados de Enfermagem Especializados à Criança/Jovem e sua Família", em parceria com a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem em Saúde Infantil e Pediatria, Angra do Heroísmo (09/09/2023).

No âmbito da promoção da necessidade da criação de oportunidades formativas, nomeadamente mestrados e pós-graduações, foi desenvolvido um conjunto de reuniões e contactos:

- Realizada uma reunião com o Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego, dedicada à discussão relativo aos apoios á formação pós-graduada dos Enfermeiros (16/01/2023);
- Reunião com o Presidente da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada (27/07/2023), dedicada à abertura de cursos de Mestrados pela UAç;
- Realizada uma reunião com o Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego, dedicada à discussão relativo aos apoios á formação pós-graduada dos Enfermeiros (20/07/2023).

A importância da implementação da Idoneidade Formativa dos campos de estágio nas instituições açorianas é uma pasta em desenvolvimento, pelo que com a colaboração da equipa nacional da Ordem dos Enfermeiros levou-se a cabo:

- Foram realizadas ações de sensibilização durante as visitas a algumas instituições no sentido da mobilização à adesão do processo de idoneidade formativa dos diversos contextos, combatendo assim possíveis ilegalidades nas orientações clínicas levadas a cabo por não enfermeiros;
- Realizada reunião com a Enfermeira Diretora do HDES-EPER onde foi discutido o processo de Acreditação de Idoneidade Formativa e Ontologia de Enfermagem (03/08/2023);
- Dinamização com as instituições das equipas que farão a implementação do processo de idoneidade formativa;
- Formação sobre Idoneidade Formativa às equipas de Enfermagem do HDES-EPER e USISM, a 13/03/2023;
- Formação sobre Idoneidade Formativa às equipas de Enfermagem da USIT e HSEIT-EPER, a 15/03/2023.

Foi ainda promovido a entrega do Diploma de Mérito Académico ao melhor aluno da Escola da Saúde dos Açores, reconhecendo desta forma o empenho e trabalho desenvolvido pelo aluno em questão (14/09/2023).

2.3 - Promover a proximidade da OE aos Enfermeiros de toda a Região

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a) Dinamizar a realização de webinários relativamente aos grandes temas ligados à prática profissional envolvendo enfermeiros das diversas instituições dos Açores;
b) Realizar aos recém-licenciados um *workshop* acerca da realização do *Curriculum Vitae*;
c) Realizar aos recém-licenciados um *workshop* acerca do Modelo de Desenvolvimento Profissional;
d) Apresentação de sessões sobre o *website* da OE, em especial do funcionamento do Balcão Único;
e) Dinamizar o Balcão Único Móvel;
f) Divulgar a plataforma *online* da OE Enforma junto dos Enfermeiros Açorianos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foram realizados dois *workshops* distintos, ministrados pelas Vogais do CER, Enfermeira Florinda Costa e Vânia Gonçalves, direcionados aos alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem:

- A 17/03/2023 na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Ponta Delgada, intitulado "Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?" e "Padrões de Qualidade na Enfermagem";
- A 23/06/2023, intitulado "Curriculum Vitae e Entrevista de Emprego. Como me preparar?" e "Padrões de Qualidade na Enfermagem", na Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores em Angra do Heroísmo.

Foram ainda celebrados novos protocolos de benefícios para membros, havendo atualmente uma melhor dinamização, no âmbito do projeto "Cuidamos de quem Cuida".

Ainda neste ponto, levou-se a cabo algumas iniciativas para a promoção de uma SRRAAOE próxima dos Enfermeiros, com espaço para recolha de opiniões, queixas e sugestões.

2.4 - Realizar Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional a todas as Instituições de Saúde e do Sector Social Regional, onde se prestam Cuidados de Saúde no âmbito do projeto "Ordem no Terreno"

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a) Manter a realização de VAEP a todas as instituições onde haja enfermeiros a exercer funções, dando especial atenção às ilhas da coesão;
b) Criar momentos específicos em cada ilha para encontros coletivos com as diversas equipas e/ou individuais com os enfermeiros que o desejem;
c) Promover um trabalho de proximidade máxima e regular com as entidades representativas do Sistema Regional de Saúde, no sentido de resolução dos problemas encontrados;
d) Realização de um relatório bienal que explane as dificuldades encontradas, as necessidades identificadas e as propostas feitas, de forma a que no final desse tempo seja visível o esforço da OE na resolução das referidas situações.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O trabalho de proximidade foi mais uma vez visto como uma vantagem na abordagem das diversas problemáticas inerentes ao dia a dia dos Enfermeiros:

- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria, com as atividades inerentes, nomeadamente reunião com o Conselho de Administração (CA), janeiro/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico, fevereiro/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Santa Casa da Misericórdia da Horta, março/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Santa Casa da Misericórdia Vila Nova do Corvo, março/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Casa de Saúde do Espírito Santo, abril/2023;

- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Casa de Saúde de São Rafael, abril/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional ao Lar Recolhimento Jesus Maria José, junho/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Casa de Saúde de São Miguel, junho/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Casa de Saúde Nossa Senhora Conceição, julho/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional à Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo julho/2023;
- Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional ao Hospital CUF Açores julho/2023.

2.5 - Desenvolver o Boletim Informativo da SRRAAOE

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a) Criar um Boletim Informativo da SRRAAOE, com distribuição gratuita, eletrónica, a todos os membros, e em formato de papel nos serviços das instituições da região.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Foi criado um boletim informativo da SRRAAOE, com distribuição gratuita em todas as instituições em suporte papel, que se pretende tenha continuidade no seu desenvolvimento durante o ano de 2024.

2.6 – Promover e desenvolver os serviços oferecidos pela SRRAAOE aos Membros

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a) Desenvolvimento de um formulário a disponibilizar no *website* da OE de modo a orientar para a melhor forma de esclarecimento de dúvidas:
   - Gabinete de apoio presencial na sede;
   - Disponibilidade de resposta por *email*.

b) Manter a dinamização dos espaços da sede da OE para uma maior abertura aos enfermeiros, nomeadamente disponibilizar o auditório para eventos formativos;

c) Manter uma cultura de proximidade com os enfermeiros, nomeadamente através do projeto "Ordem no Terreno", que permite estar junto dos mesmos, auscultando as suas necessidades e dúvidas e, deste modo, colaborar no processo de tomada de decisão perante processos de cuidados de saúde de enfermagem complexos que possam necessitar de resolução e orientações emanadas por parte da OE.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Sendo a proximidade com as equipas de enfermagem no terreno um princípio fundamental deste mandato, mas ao mesmo tempo, dadas as condições arquipelágicas difíceis a que estamos sujeitos, manteve-se o projeto intitulado "Ordem no Terreno", que tem como objetivo percorrer todos os serviços de saúde das nove ilhas dos Açores, através de visitas de acompanhamento aos enfermeiros no terreno, e neste sentido foi possível desenvolver as seguintes visitas:

- Janeiro – Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria;

- Fevereiro - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha do Pico;
- Março - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha do Faial;
- Março - Ordem no Terreno – Hospital da Horta;
- Março - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha do Corvo;
- Março - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha das Flores;
- Abril - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha Terceira;
- Abril - Ordem no Terreno – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira;
- Maio - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde de Rabo de Peixe;
- Maio - Ordem no Terreno – Clínica do Bom Jesus;
- Maio - Ordem no Terreno – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel.

Durante estas visitas, foi possível reunir com as diversas equipas de Enfermagem e dinamizar um momento informativo sobre o *website* da OE, em especial do funcionamento do Balcão Único.

Mantendo a premissa de proximidade com os seus membros, foram recebidos, em média, cerca de 45 membros por mês nas instalações da Secção Regional. Foram ainda feitas algumas reuniões com grupos de membros que expuseram na primeira pessoa, ou em equipa, questões específicas da sua atividade.

Além disso, foram dinamizados vários encontros/reuniões com alunos finalistas do Curso de Enfermagem da RAA, nomeadamente:

- 10/03/2023 – Sessão informativa sobre a OE, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição, Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores - Ponta Delgada;
- 23/06/2023 – Sessão informativa sobre a OE, o seu desígnio fundamental e procedimentos de inscrição, Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores – Angra do Heroísmo;
- Julho/2023 – Inscrição descentralizada dos alunos em Ponta Delgada, com presença de membros do CDR;
- Julho/2023 – Inscrição dos alunos em Angra do Heroísmo, com presença de membros do CDR e deslocação de um funcionário dedicado para acompanhamento do processo.

2.7 - Defender a revisão da regulamentação das Emergências Extra-hospitalares nos Açores

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a. Dinamizar o grupo de trabalho dos enfermeiros nomeados pelo CDR, que desempenham funções nas equipas de Suporte Imediato de Vida (SIV), com o objetivo de contribuir para a revisão da regulamentação do serviço SIV na RAA;
b. Desenvolver junto da SRSD diligência, no sentido de serem implementadas as alterações sugeridas pelos enfermeiros ao Regulamento do Suporte Imediato de Vida da RAA;
c. Defender as dotações seguras de enfermeiros com Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar e estabelecer/orientar os enfermeiros no sentido de a adquirir;

d. Avaliar com o Governo Regional as necessidades formativas, penosidade no exercício e funções e dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros;
e. Defender as competências dos enfermeiros do Extra-Hospitalar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Por dificuldade organizativa e de gestão do grupo, esta atividade viu adiada a sua programação;
- Desenvolvidas junto da SRSD diligências no sentido de despertar a importância de alterações ao Regulamento do Suporte Imediato de Vida da RAA, tendo já sido constituída uma equipa de trabalho a este propósito por parte da tutela;
- Feito um levantamento e cálculo dos rácios de enfermeiros com a Competência Acrescida Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar, sendo que devido à baixa percentagem de membros encontrado, iniciou-se um processo de promoção junto dos enfermeiros da importância em efetivarem a aquisição da referida competência;
- Apresentada em reunião com a tutela a necessidade formativa e descritas as dificuldades efetivas no dia a dia dos enfermeiros, ficando o compromisso lavrado de uma reflexão profunda nesta temática.

2.8 - Defender o exercício profissional dos Enfermeiros nas Estruturas Residenciais para Idosos e Unidades de Cuidados Continuados Integrados.

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a. Reforçar a posição junto da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores e da SRSD no sentido de demonstrar a necessidade da igualdade de cuidados gerais e diferenciados nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e Unidades de Cuidados Continuados (UCC);
b. Renovar e promover a operacionalização do protocolo entre o Governo Regional e a SRRAAOE, no que diz respeito à implementação de padrões de qualidade para a prestação de cuidados de Enfermagem nas ERPI, através da implementação do protocolo conjunto firmado no primeiro ano de mandato, para a realização de ações de acompanhamento ao exercício da Enfermagem nas ERPI;
c. Defender a equiparação dos enfermeiros do setor social aos do setor público, participando num diálogo próximo com os sindicatos, de forma a promover a revisão da convenção coletiva de trabalho das Misericórdias e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Sendo estas instituições tão necessárias à nossa sociedade, e tão específicas no seu cuidar diário foi dada um contínuo olhar cuidado, no sentido de acompanhar da melhor forma o exercício profissional dos profissionais de enfermagem nas ERPI e UCC.

Têm sido feitos vários esforços junto da tutela para que se leve a cabo as alterações necessárias ao protocolo conjunto para avaliação da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e dotações seguras nas ERPI da RAA, em virtude da alteração dos responsáveis políticos da pasta, não tendo havido grande evolução por dificuldade no agendamento necessário de reunião com a tutela.

Entretanto, foi possível levar a cabo:

- Várias respostas a diversos pedidos de esclarecimento acerca do papel dos enfermeiros nas IPSS e Misericórdias dos Açores;
- Realizadas reuniões com enfermeiros que exercem a sua profissão nas ERPI, com o objetivo de aferir alguns problemas denunciados, nomeadamente a falta de revisão da Convenção Coletiva de Trabalho das Misericórdias e IPSS;
- Reunião com o Sindicato dos Enfermeiros para discussão da criação de um Acordo Coletivo de Trabalho a apresentar em fase de negociação, 11/01/2023.

2.9 - Avaliar o funcionamento dos Núcleos de Saúde Familiar

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a) Criar um grupo de trabalho para acompanhamento dos cuidados de enfermagem no contexto dos Núcleos de Saúde Familiar (NSF);
b) Planear com a SRSD uma reunião de trabalho para avaliação da implementação dos NSF;
c) Validar o cumprimento dos critérios de reorganização dos cuidados de saúde e de enfermagem em particular;
d) Compreender o impacto desta alteração nas equipas de enfermagem nas diferentes unidades de saúde de ilha da RAA, quanto à dinâmica de organização, à articulação entre os NSF e as diferentes áreas de referência, e à adequação dos rácios de enfermeiros;
e) Identificar as necessidades formativas dos enfermeiros dos NSF, com vista à otimização da qualidade dos cuidados prestados e promoção da oferta formativa na área.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Na continuidade do trabalho exercido pelo grupo constituído na SRRAA por peritos da saúde familiar e cuidados de saúde comunitários e tendo por base o definido no plano de trabalho a desenvolver durante o ano de 2023, fez-se um levantamento do estado atual dos NSF nas diversas ilhas no sentido de ser traçada uma estratégia para uma reorganização que permita a implementação do Enfermeiro de Família, conforme efetivado em 18 de maio de 2021 na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, com o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A.

- Reunião com o CA da Unidade de Saúde da ilha de Santa Maria, 19/01/2023.

2.10 - Avaliar e colaborar na implementação do Enfermeiro de Família na RAA

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a) Dinamizar a Comissão de Enfermeiros entretanto nomeados, peritos na área da saúde na comunidade com os seguintes objetivos:
   - Refletir sobre o que é ser Enfermeiro de Família, tendo por base o Decreto Legislativo Regional n.º 19/2021/A;
   - Definir a área de atuação do Enfermeiro de Família;

- Demonstrar os ganhos para a saúde da comunidade com a efetivação da presença deste profissional;
- Elaborar uma proposta de projeto, para implementação do Enfermeiro de Família na região em instituições piloto;
- Apresentar a proposta ao Governo Regional, demonstrando a mais-valia da efetivação desse projeto.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Durante o ano de 2023 foram feitas várias diligências no sentido de se iniciar o trabalho conjunto anteriormente definido para efetivação da implementação da figura do Enfermeiro de Família nos Açores, assim como na colaboração estreita com a tutela da criação do diploma que define toda a orgânica do funcionamento do projeto "Enfermeiro de Família." Aconteceram ainda várias reuniões de trabalho e planeamento cronológico, com realização das seguintes reuniões, para além de um trabalho de contacto semanal:

- Reunião com a equipa da Direção Regional de Saúde em Angra do Heroísmo, 20/10/2023;
- Reunião com a equipa da DRS, USIT e USISM na Direção Regional de Saúde em Angra do Heroísmo, 14/12/2023.

2.11 - Participar em eventos/atividades inerentes à função da SRRAAOE

ATIVIDADES PROPOSTAS:

a) Representar a SRRAAOE nos eventos e atividades a que seja solicitada a sua intervenção, sobre as diversas formas e formatos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Participação no Congresso Insular de Enfermagem do Porto Santo | 27 a 29/04/2023;
- Participação no evento sobre o Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem – Projetos de Melhoria Contínua da Qualidade dos Cuidados| 05/01/2023;
- Participação na Reunião do Conselho Regional de Saúde | 23/01/2023;
- Participação na Inauguração da Exposição "O íntimo tem Voz" | 25/01/2023;
- Participação na Conferência do Dia Mundial do Cancro | 04/02/2023;
- Participação I Seminário de Ostomias e Feridas do Hospital da Horta| 27/10/2023;
- Participação na Tomada de posse dos corpos sociais da Ordem dos Órgãos Regionais do Conselho Médico da Região Autónoma dos Açores | 14/02/2023;
- Participação II Jornadas Académicas Internacionales de Enfermería de la Macaronesia 2022-2023 – Convite para a Comissão de Honra e presença na sessão de abertura | 09 a 11/05/2023;
- Participação Seminário: "Crianças e Jovens: Direitos, Acolhimento, Abuso Sexual" | 09/03/2023;
- Participação 16º Congresso dos Arquitectos | 2 a 4/03/2023;

- Participação na Sessão Comemorativa dos 477 anos da Cidade de Ponta Delgada | 02/04/2023;
- Participação na cerimónia de inauguração do Monumento aos profissionais de saúde, no jardim da Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma dos Açores | 17/05/2023;
- Participação na Cerimónia de Abertura do Curso Medical To Major Incidents, Lagoa | 05/05/2022;
- Participação no Briefing e Visita aos Cenários do Curso MRMI, Lagoa | 06/05/2022;
- Participação na Cerimónia de comemoração do Dia da Região, Lajes do Pico | 29/05/2023;
- Participação na Cerimónia de inauguração das novas instalações da Unidade de Saúde da Ilha do Faial | 07/06/2023;
- Participação nas I Jornadas das Ilhas sem Hospital, Ilha de Santa Maria| 27 e 28/10/2023;
- Participação na sessão solene de abertura do 1° Simpósio Insular de Saúde Ocupacional, Pico | 06 e 07/10/2023;
- Participação nas Jornadas de Saúde da mulher do serviço de Obstetrícia do Hospital da Horta | 08 a 11/11/2023;
- Participação na inauguração das novas instalações de internamento da Casa de Saúde de São Rafael, Angra do Heroísmo | 29/09/2023;
- Participação no Seminário "Suicídio sem tabus", USISM | 25 e 26/09/2023;
- Participação na Conferência "HSEIT: centralidade |equidade |qualidade", HSEIT EPER | 29/09/2023;
- Participação no Evento "Literacia em Saúde - dos Princípios às Práticas", promovido pela Direção Regional da Saúde, Angra do Heroísmo | 29/09/2023;
- Participação nas I Jornadas "Ostomia e Qualidade de Vida: uma utopia ou uma realidade?", HSEIT EPER | 27/10/2023;
- Participação nas I Jornadas de Enfermagem do Serviço de Urgência do HDES EPER | 03/11/2023;
- Participação na Sessão de Abertura Mestrado de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica na Escola Superior de Saúde dos Açores, Ponta Delgada | 28/11/2023;
- Participação na Cerimónia de Vinculação à Profissão Secção Regional do Sul | 22/09/2023.

3 OUTRAS ATIVIDADES

3.1 Atividades de Comunicação

A singular realidade arquipelágica da nossa região exige um investimento criterioso em recursos que assegurem uma comunicação rápida e eficaz, independentemente da ilha de residência dos destinatários e das plataformas que utilizem. Este desafio foi novamente superado através de um esforço concertado e consistente, permitindo a manutenção de uma comunicação constante tanto nos meios tradicionais, nomeadamente na imprensa, como nos meios digitais, através do *website*, redes sociais e *email marketing*.

Procurou-se, mais uma vez, transmitir as mensagens de forma orgânica, no sentido de alcançar as audiências interessadas nas temáticas abordadas, diversificando os meios, canais e formatos de comunicação. A escolha dos meios e os recursos alocados para o esforço comunicacional foram selecionados com uma abordagem custo-eficiente, visando otimizar os resultados alcançados.

3.1.1 Imprensa

3.1.1.1 Artigos e publicações periódicas

➢ PROJETO "OS ENFERMEIROS E ..." NO AÇORIANO ORIENTAL

No decorrer do ano 2023, publicou-se um total de 9 artigos no Açoriano Oriental, no âmbito da rubrica "Os Enfermeiro e".

MÊS	TÍTULO	AUTORIA
Janeiro	O doente e a família em cuidados intensivos: parceiros de um cuidado humanizado	Paulo Rocha
Fevereiro	Cuidar em Fim de Vida	Lénia Coelho
Março	Burnout nos Enfermeiros	Fernando Felgueiras; Pedro Silva
Abril	Trabalho em equipa na saúde	Catarina Freitas
Maio	Os enfermeiros e o seu desenvolvimento profissional	Ana Catarina Simões
Julho	A Gravidez na Adolescência	Ana Silva; Daniela Barros
Julho	Promoção da autonomia da pessoa dependente no contexto dos Cuidados Continuados Integrados	Almarim Silva
Outubro	Prática Avançada de Enfermagem – Utopia ou realidade?	Tiago Luz Almeida
Outubro	Os Enfermeiros e a sua Ordem	Pedro Soares

Tabela 20. Publicações realizadas em 2023 no âmbito do projeto "Os Enfermeiros e..." no Açoriano Oriental

3.1.1.2 Notas de imprensa

A SRRAAOE enviou um total de 22 notas para a imprensa ao longo do ano 2023.

DATA	ASSUNTO
18/01/2023	Ordem dos Enfermeiros reforça alertas no seguimento de deslocação a Santa Maria
06/02/2023	OE congratula nomeação de Enfermeira para presidir à Administração da USISM
20/02/2023	Nota de Agenda 22 a 24 fevereiro

25/02/2023	Ordem dos Enfermeiros identifica necessidades prementes na Ilha do Pico
06/03/2023	Nota de Agenda
09/03/2023	Falta de Enfermeiros condiciona cuidados no Faial
29/03/2023	Nota de agenda de 30 a 31 de março
31/03/2023	Ordem no Terreno na Ilha do Corvo
05/04/2023	Nota de agenda 10 a 13 de abril
14/04/2023	Ordem prossegue no terreno e reforça alertas na Ilha Terceira
16/05/2023	Corvo implementa proposta da Ordem para cuidados especializados à população
02/06/2023	Nota de Agenda
07/06/2023	Ordem iniciou visitas em São Miguel e já detetou oportunidades de melhoria
05/07/2023	Cuidados podem estar em risco nos lares
26/07/2023	Ordem inscreve os 82 novos Enfermeiros dos Açores
04/09/2023	Ordem dos Enfermeiros dos Açores congratula decisão da região de não aceitar vacinação em farmácias
11/09/2023	Convite à imprensa 14 e 18 de setembro
16/11/2023	Pedro Soares reeleito Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores
27/11/2023	Pedro Soares assinala implementação do Enfermeiro de Família
28/11/2023	Ordem reitera necessidade de apoios à formação dos Enfermeiros dos Açores
14/12/2023	Ordem apela à responsabilidade das forças políticas da região
19/12/2023	Tomaram posse os novos órgãos da Ordem dos Enfermeiros para o mandato 2024/27

Tabela 21. Notas de imprensa enviadas até à data de 31-12-2023

3.1.1.3 Referências na imprensa

No que diz respeito a referências na imprensa, através da atividade diária de *clipping*, foi possível identificar que a SRRAAOE foi referida um total de 195 vezes na imprensa, entre meios regionais e nacionais.

A Figura 1 demonstra a evolução das referências na imprensa ao longo de todo o ano, bem como a relação com as notas de imprensa enviadas.

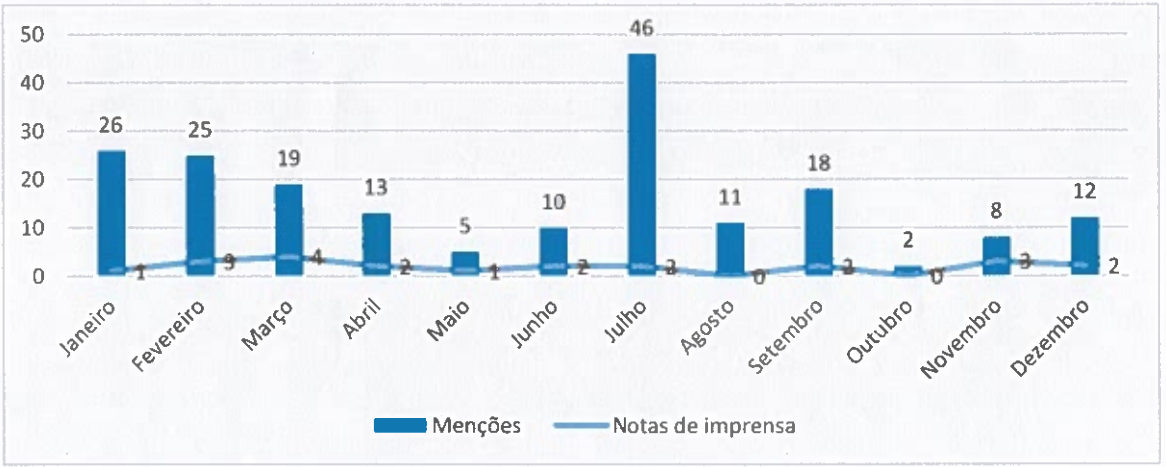


Figura 1. Evolução das referências na imprensa ao longo do ano 2023 e relação com as notas de imprensa enviadas

3.1.2 Canais digitais

3.1.2.1 *Website*

No decorrer do ano 2023, desenvolveu-se um total de 67 notícias no *website* da OE da autoria da SRRAAOE.

DATA	TEMA
12/01/2023	Ordem reconhece avanços mas apela à conclusão urgente do processo
13/01/2023	Ordem recebe Sindicato dos Enfermeiros em reunião
14/01/2023	Secção Regional dos Açores lança Boletim Informativo
18/01/2023	Visita de Acompanhamento à Ilha de Santa Maria
23/01/2023	Participação da Ordem no Conselho Regional de Saúde
24/01/2023	Assembleia Regional Ordinária
06/02/2023	Ordem congratula nomeação de Enfermeira para presidir Administração da USISM
24/02/2023	Aprovado Plano de Atividades e Orçamento da SRRAAOE
25/02/2023	Ordem identifica necessidades prementes na Ilha do Pico
03/03/2023	Ordem reivindica papel dos Enfermeiros no Plano Regional de Saúde Mental
07/03/2023	Formação «Outros tempos, outras estratégias na assistência durante o trabalho de parto» na Secção Regional dos Açores
08/03/2023	Ordem dos Enfermeiros recebida pelo Presidente da ALRAA
09/03/2023	Falta de Enfermeiros condiciona cuidados no Faial
10/03/2023	Sessões de Esclarecimento na Escola Superior de Saúde em Ponta Delgada
20/03/2023	Início do processo de Acreditação da Idoneidade Formativa nos Açores
21/03/2023	Ordem proporciona formação gratuita a Enfermeiros Especialistas nos Açores
23/03/2023	Ultimados detalhes para concluir regularização das carreiras dos Enfermeiros dos Açores
31/03/2023	Ordem prossegue no terreno na Ilha do Corvo
03/04/2023	Ordem no Terreno ao lado dos Enfermeiros das Flores
14/04/2023	Ordem prossegue no terreno e reforça alertas na Ilha Terceira
18/04/2023	Ordem dos Enfermeiros na inauguração do monumento que homenageia os envolvidos no combate à pandemia
21/04/2023	25 anos de Ordem dos Enfermeiros nos Açores
26/04/2023	Ordem emite pronúncia sobre 'Prevenção e combate à violência obstétrica nos Açores'
03/05/2023	Dia Internacional do Enfermeiro 2023
05/05/2023	Ordem colabora com Assembleia Regional na Proposta de Decreto sobre Carreiras de Enfermagem
06/05/2023	Ordem dos Enfermeiros presente no curso Medical Response to Major Incidents
11/05/2023	Ordem congratula aprovação do decreto que define as regras de contagem do tempo de serviço dos trabalhadores das carreiras de enfermagem
12/05/2023	Dia Internacional do Enfermeiro
16/05/2023	Corvo implementa proposta da Ordem para cuidados especializados à população
17/05/2023	Enfermagem Açoriana em destaque na II Convenção Internacional de Enfermeiros

DATA	TEMA
16/06/2023	Ordem prossegue no Terreno na Ilha de São Miguel
17/06/2023	Ordem iniciou visitas em São Miguel e já detetou oportunidades de melhoria
21/06/2023	Ordem dos Enfermeiros visita Centro de Saúde de Ponta Delgada
22/06/2023	Sessões de Esclarecimento na Escola Superior de Saúde em Angra do Heroísmo
23/06/2023	Ordem prossegue no terreno com visitas a Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas
28/06/2023	Voto de Congratulação da Assembleia Legislativa Regional pelos 25 anos da Ordem dos Enfermeiros
05/07/2023	Enfermeiros dos lares na agenda das reuniões da Ordem com os Sindicatos
07/07/2023	Ordem presente nas celebrações de conclusão dos cursos de Licenciatura em Enfermagem
20/07/2023	Ordem dos Enfermeiros dá continuidade às visitas na Ilha de São Miguel
26/07/2023	Ordem inscreve os 82 novos Enfermeiros dos Açores
27/07/2023	Em audiência com Secretária da Saúde, Ordem apela à urgente correção de pontos em aberto
27/07/2023	Ordem recebe Diretor Regional de Qualificação Profissional e Emprego
28/07/2023	Ordem confiante nos compromissos da Escola Superior de Saúde
03/08/2023	Encontro Insular da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária
04/08/2023	I Congresso de Enfermagem Especializada em Saúde Infantil e Pediátrica
04/09/2023	Ordem congratula decisão de manter vacinação exclusivamente por Enfermeiros nos Açores
07/09/2023	Pedro Soares abre eventos das Mesas dos Colégios de Especialidade nos Açores
08/09/2023	Ordem dinamiza evento dedicado à literacia em saúde dos mais novos
13/09/2023	Assembleia Eleitoral Regional
15/09/2023	Cerimónia de Vinculação à Profissão 2023 - Ponta Delgada
16/09/2023	Diploma de Mérito Académico 2023
19/09/2023	Cerimónia de Vinculação à Profissão - Angra do Heroísmo
20/09/2023	Ordem satisfeita por ver atendidas as necessidades que identificou no Centro de Saúde das Velas
29/09/2023	Cadernos eleitorais provisórios já disponíveis
02/10/2023	Ordem recebe Grupo Parlamentar do PS Açores
12/10/2023	Cadernos eleitorais definitivos
03/11/2023	Ordem dos Enfermeiros abre I Jornadas de Enfermagem do Serviço de Urgência do HDES
04/11/2023	Ordem dos Enfermeiros reúne com Diretor Regional da Saúde
06/11/2023	Ordem congratula publicação do regulamento do Enfermeiro de Família nos Açores
08/11/2023	Participação da Ordem dos Enfermeiros no Seminário de Saúde Materna e Obstetrícia
16/11/2023	Pedro Soares reeleito Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores
27/11/2023	Pedro Soares assinala implementação do Enfermeiro de Família como uma conquista determinante para a saúde dos Açorianos
28/11/2023	Ordem reitera necessidade de apoios à formação dos Enfermeiros dos Açores
29/11/2023	Proclamação das candidaturas vencedoras e mapa dos resultados definitivos

DATA	TEMA
14/12/2023	Ordem apela à responsabilidade das forças políticas da região
19/12/2023	Tomada de posse dos novos órgãos para o mandato 2024-27
21/12/2023	Feliz Natal e Próspero Ano 2024

Tabela 22. Notícias publicadas no *website* da SRRAAOE em 2023

3.1.2.2 Redes sociais

A maior parte dos conteúdos desenvolvidos e publicados no *website*, foram posteriormente veiculados nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e Instagram.

No que diz respeito à rede social Facebook, obteve-se os seguintes resultados:

- 126 277 pessoas alcançadas;
- Aproximadamente 15,7 mil interações;
- 201 novos seguidores;
- 103 publicações efetuadas.

Quanto à rede social Instagram, obteve-se os seguintes resultados:

- 12 664 pessoas alcançadas;
- Aproximadamente 1,4 mil interações;
- 111 novos seguidores;
- 92 publicações efetuadas e 99 histórias publicadas.

Foram promovidas campanhas pontuais de publicidade no Facebook, criteriosamente segmentadas para audiências interessadas nos temas divulgados. Com um investimento de apenas €91,66, foi possível obter os seguintes resultados:

- 133 824 impressões pagas;
- 43 544 pessoas alcançadas.

3.1.2.3 *Email marketing*

Desenvolveu-se um total de 15 campanhas de *email marketing* ao longo do ano, especificamente direcionadas aos membros da SRRAAOE:

DATA	TEMA	TAXA DE ABERTURA
13/01/2023	Encontro com tutela e sindicatos	49%
14/01/2023	Lançamento Boletim Informativo	49%
23/03/2023	Reunião SRSD	53%
21/04/2023	Aniversário OE	41%
26/04/2023	Prevenção e combate à violência obstétrica	46%
05/05/2023	Decreto Carreiras de Enfermagem	46%
12/05/2023	Dia Internacional do Enfermeiro	45%

19/07/2023	Protocolo HL	14%
21/08/2023	Divulgação V congresso internacional Enfermagem de Saúde Familiar	72%
22/08/2023	Novos Protocolos	58%
18/09/2023	Assembleia Eleitoral Regional	67%
17/10/2023	Divulgação Estudo Académico 1	69%
23/10/2023	Divulgação Estudo Académico 2	63%
31/10/2023	Entrevista Atlântico Expresso	61%
22/12/2023	Mensagem de Natal	50%

Tabela 23. Campanhas de *email marketing* desenvolvidas ao longo do ano 2023

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição destes envios ao longo do ano.

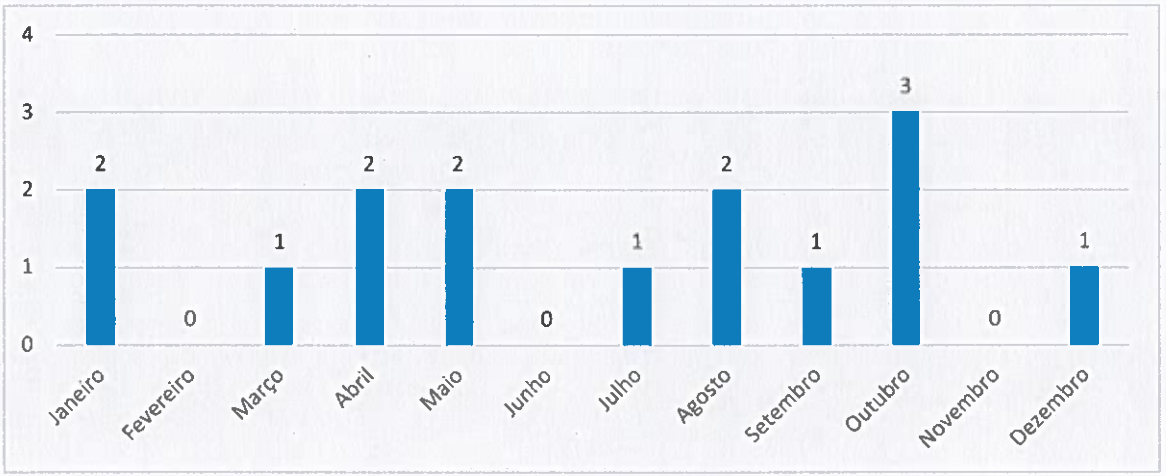


Figura 2. Evolução do envio de campanhas de *email marketing* ao longo do ano 2023

3.2 Protocolos de Benefícios para Membros

Ao longo do ano 2023 foi possível dar continuidade ao processo de revisão dos protocolos de benefícios para membros da SRRAAOE. Este esforço reflete-se na atualização e publicação de novas condições, disponibilizadas de forma acessível nas plataformas digitais da OE, de forma alinhada com os restantes protocolos de âmbito regional e nacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao culminar este relatório de contas, é imperativo refletir sobre o percurso feito no último ano de mandato da atual equipa na Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros. O desafio intrínseco à nossa realidade arquipelágica revela-se a cada dia um grande desafio, sendo com grande satisfação que destacamos as conquistas significativas e o compromisso inabalável que marcou este período. Procurámos moldar um documento final que não cumpra apenas exigências estatutárias, mas que seja também um testemunho do empenho coletivo em prol da enfermagem açoriana.

Importa reforçar a importância da transparência na gestão e alocação de recursos, em linha com as boas práticas vindas a ser implementadas desde o início do mandato 2020-2023. Pretendeu-se neste documento para além das obrigações estatutárias, apresentar não apenas os resultados financeiros, mas também contextualizando numa narrativa que reflete a dedicação da Ordem aos seus membros e à sociedade.

É com orgulho que se realça os objetivos atingidos do atual mandato. O compromisso com a regulação profissional, o aprimoramento das condições laborais, a promoção da formação contínua e a defesa incansável dos interesses dos enfermeiros foram pilares fundamentais do nosso trabalho. Estas ações refletem a visão estratégica delineada desde o início do mandato, e os resultados obtidos são um testemunho da resiliência e da paixão que impulsionaram esta equipa.

Com o término deste mandato, importa enaltecer não apenas os sucessos tangíveis, mas também o espírito colaborativo que definiu esta jornada. Com uma inspiração nas experiências positivas em cada uma das instituições, com cada um dos Enfermeiros, é importante assegurar que as lições aprendidas e as boas práticas observadas continuem a orientar o futuro da enfermagem nos Açores. A transição para o próximo mandato é uma oportunidade para construir sobre as bases sólidas estabelecidas, mantendo o compromisso com a excelência e a representatividade

O Conselho Diretivo desta Secção, no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias elaborou e submete à apreciação da Assembleia Regional, o presente Relatório de Atividades e Contas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da atividade de todos os órgãos estatutários desta Secção Regional e o seu desempenho financeiro.

Importa expressar um profundo agradecimento a todos os membros da SRRAA pelos seus contributos valiosos. O êxito alcançado vertido neste documento não seria possível sem a dedicação e colaboração de cada um. É com confiança e otimismo que se alcança o próximo mandato, esperando um contínuo trilhar do caminho da excelência e aprimoramento.

Este relatório não é apenas um registo financeiro, é uma narrativa que celebra o compromisso, a resiliência e a visão partilhada para um futuro robusto da enfermagem nos Açores.

Aprovado por unanimidade, em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, no dia 15 de fevereiro de 2024.

Presidente

Pedro Roberto Furtado Soares

Secretário

Ana Catarina Correia Simões

Tesoureiro

Tiago Miguel Luz Almeida

Vogal

Fernando Augusto Lachado Felgueiras

Vogal

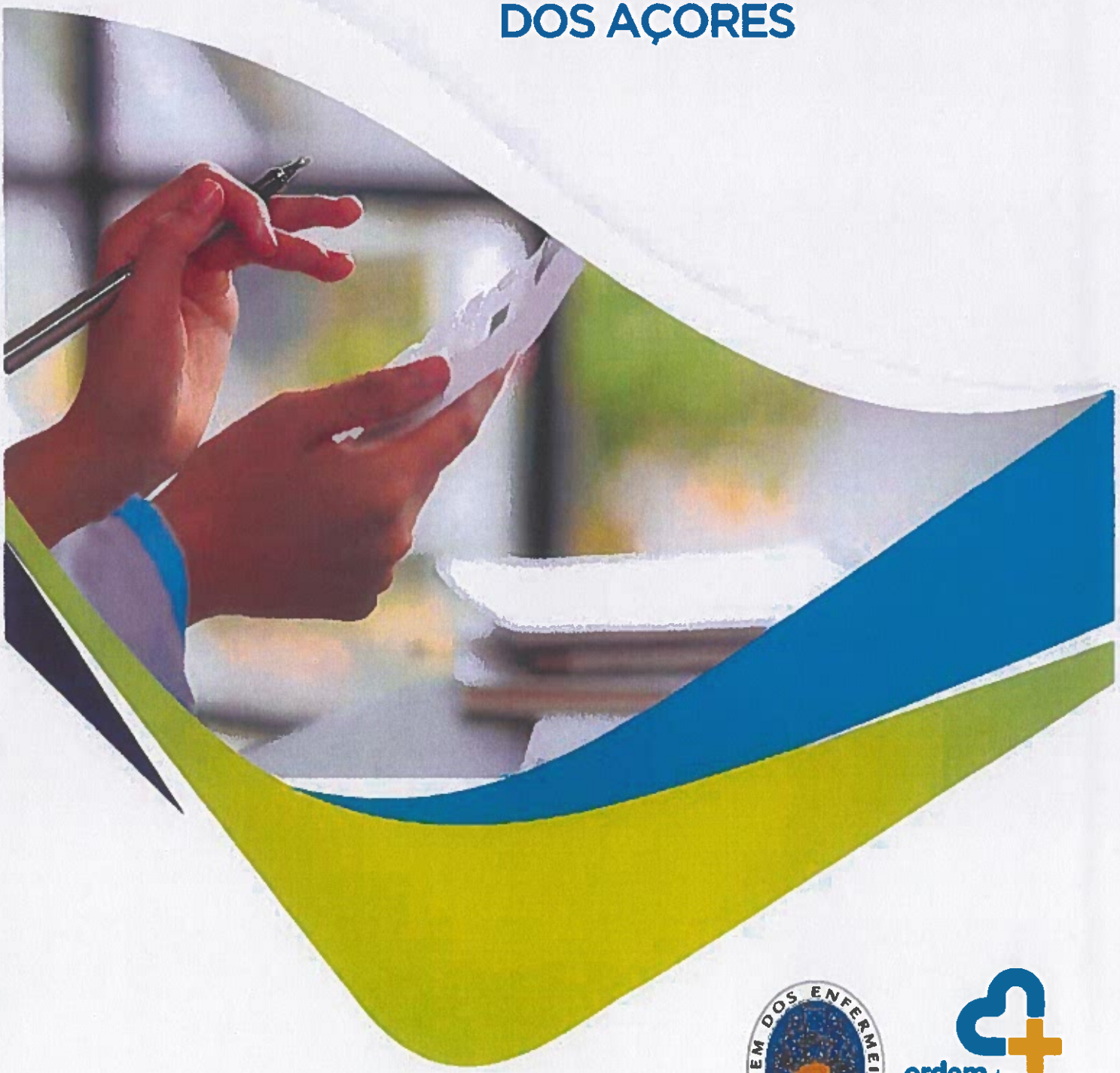
Catarina Moura Freitas

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

RELATÓRIO E CONTAS 2023

SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



WWW.ORDEMENFERMEIROS.PT/ACORES

ordem dos enfermeiros AÇORES

BALANÇO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Euros)

	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
. Ativos fixos tangíveis	4	481 998,36	491 702,30
. Ativos intangíveis	5	769,46	1 765,26
. Investimentos financeiros	11.6	270,46	270,46
		483 038,28	**493 738,02**
Ativo corrente			
. Créditos a receber	11.3	19 084,61	22 063,56
. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.1	120 121,57	123 274,34
. Diferimentos	16.1	6 146,64	9 817,06
. Caixa e depósitos bancários	11.5	782 636,99	745 922,00
		927 989,81	**901 076,96**
TOTAL DO ATIVO		**1 411 028,09**	**1 394 814,98**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
. Fundos	16.1	49 197,28	48 795,28
. Reservas	16.1	190 051,96	190 033,27
. Resultados transitados	16.1	1 103 941,73	1 103 773,55
		1 343 190,97	**1 342 602,10**
. Resultado líquido do período		1 330,08	186,87
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		**1 344 521,05**	**1 342 788,97**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
. Provisões	9	0,00	0,00
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
. Fornecedores	11.1	4 855,72	14 412,15
. Estado e outros entes públicos	16.1	6 559,98	5 207,67
. Diferimentos		0,00	5,40
. Outros passivos correntes	11.2	55 091,34	32 400,79
		66 507,04	**52 026,01**
TOTAL DO PASSIVO		**66 507,04**	**52 026,01**
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		**1 411 028,09**	**1 394 814,98**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
. Vendas e serviços prestados	8	319 622,16	315 536,53
. Fornecimentos e serviços externos	8	-136 634,75	-135 774,92
. Gastos com o pessoal	12	-159 781,85	-157 595,97
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	-3 166,21	-3 002,59
. Provisões (aumentos/reduções)	9	0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	4 270,93	4 631,30
. Outros gastos	8	-2 168,29	-690,72
Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos		**22 141,99**	**23 103,63**
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-19 709,28	-21 988,35
Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)		**2 432,71**	**1 115,28**
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**2 432,71**	**1 115,28**
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-1 102,63	-928,41
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		**1 330,08**	**186,87**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2022	**1**	**48 423,28**		**188 828,69**	**1 104 978,13**				**1 342 230,10**		**1 342 230,10**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
. Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
. Alterações de políticas contabilísticas											
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
. Realização de excedente de revalorização											
. Excedentes de revalorização											
. Ajustamentos por impostos diferidos											
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 204,58	-1 204,58				0,00		
	2			**1 204,58**	**-1 204,58**				**0,00**		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							186,87	186,87		186,87
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**							**186,87**	**186,87**		186,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
. Fundos		372,00							372,00		
. Subsídios, doações e legados											
. Distribuições											
. Outras operações											
	5	**372,00**							**372,00**		**372,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2022	**6=1+2+3+5**	**48 795,28**		**190 033,27**	**1 103 773,55**			**186,87**	**1 342 788,97**		**1 342 788,97**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

(Euros)

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023	**6**	**48 795,28**		**190 033,27**	**1 103 960,42**				**1 342 788,97**		**1 342 788,97**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
. Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
. Alterações de políticas contabilísticas											
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
. Realização de excedente de revalorização											
. Excedentes de revalorização											
. Ajustamentos por impostos diferidos											
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				18,69	-18,69				0,00		
	7			**18,69**	**-18,69**				**0,00**		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**							1 330,08	1 330,08		1 330,08
RESULTADO INTEGRAL	**9 = 7 + 8**							**1 330,08**	**1 330,08**		1 330,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
. Fundos		402,00							402,00		402,00
. Subsídios, doações e legados											
. Distribuições											
. Outras operações											
	10	**402,00**							**402,00**		**402,00**
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023	**11=6+7+8+10**	**49 197,28**		**190 051,96**	**1 103 941,73**			**1 330,08**	**1 344 521,05**		**1 344 521,05**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		(Euros)	
		2023	**2022**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
. Recebimentos de clientes e utentes		322 774,93	316 052,14
.Pagamento de bolsas		0,00	-200,00
. Pagamentos a fornecedores		-149 347,18	-134 038,11
. Pagamentos ao pessoal		-161 537,70	-159 150,95
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		**11 890,05**	**22 663,08**
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-842,69	-172,50
. Outros recebimentos/pagamentos		34 284,16	-44 827,84
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		**45 331,52**	**-22 337,26**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
. Ativos fixos tangíveis		-9 009,54	0,00
. Ativos intangíveis		0,00	-1 345,80
. Investimentos financeiros		0,00	134,01
	Sub-total	-9 009,54	-1 211,79
Recebimentos provenientes de:			
. Ativos fixos tangiveis		0,00	0,00
. Investimentos Financeiros		0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares		95,41	217,96
	Sub-total	95,41	217,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		**-8 914,13**	**-993,83**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
. Realizações de fundos		402,00	372,00
Pagamentos respeitantes a:			
. Juros e gastos similares		-104,40	0,00
		297,60	372,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**297,60**	**372,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**36 714,99**	**-22 959,09**
Efeito das diferenças de câmbio		**0,00**	**0,00**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**745 922,00**	**768 881,09**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**782 636,99**	**745 922,00**

Contabilista Certificada N.º 7881	Conselho Diretivo				
	Presidente	Tesoureiro	Secretária	Vogal	Vogal
Cristina Cardoso					
Cristina Cardoso	Pedro Roberto Furtado Soares	Rui Filipe Mendonça Rodrigues	Ana Catarina Correia Simões	Teresa Filipa Saavedra Ribeiro Paíga	Catarina Freitas

ordem dos enfermeiros
AÇORES

ANEXO

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade: Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

1.2. Sede: Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185, Ponta Delgada

1.3. Natureza da atividade: A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.
O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".
Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.
As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.
O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ATIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.
As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.
O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.
Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.
Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

LOCAÇÕES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que a mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, sendo criadas perdas de imparidade quando se justifiquem.

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

EMPRÉSTIMOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGIVEL					(Euros)
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis brutos					
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	0,00	0,00	0,00	106 914,37
. Edifícios e outras construções	533 143,95	0,00	0,00	0,00	533 143,95
. Equipamento básico	6 352,42	0,00	0,00	0,00	6 352,42
. Equipamento administrativo	105 371,93	8 613,98	0,00	0,00	113 985,91
. Outros activos fixos tangíveis	32 575,58	395,56	0,00	0,00	32 971,14
	784 358,25	**9 009,54**	**0,00**	**0,00**	**793 367,79**
Depreciações acumuladas					
. Edifícios e outras construções	160 157,37	10 662,88	0,00	0,00	170 820,25
. Equipamento básico	6 352,42	0,00	0,00	0,00	6 352,42
. Equipamento administrativo	99 044,18	6 178,26	0,00	0,00	105 222,44
. Outros activos fixos tangíveis	27 101,98	1 872,34	0,00	0,00	28 974,32
. Investimentos em curso	0,00				
	292 655,95	**18 713,48**	**0,00**	**0,00**	**311 369,43**

No ano de 2023 verificou-se um pequeno investimento em Activos Fixos Tangíveis, nomeadamente em "Equipamento administrativo", mais concretamente na compra de uma impressora.

Alguns dos bens registados em Ativos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRRAA, nomeadamente na Seção Regional do Centro e na Sede Nacional.
A quantia escriturada líquida dos ativos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2023, é desenvolvido no seguinte quadro:

ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		
	2023	**2022**
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	106 914,37
. Edifícios e outras construções	362 323,70	372 986,58
. Equipamento básico	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	8 763,47	6 327,75
. Outros activos fixos tangíveis	3 996,82	5 473,60
	481 998,36	**491 702,30**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ATIVO INTANGÍVEL 2023					
	Saldo Inicial 2023	**Aumentos**	**Transferências**	**Abates**	**Total**
Ativos Intangíveis brutos					
. Programas de Computador	32 876,20		0,00	0,00	32 876,20
. Investimentos em Curso	0,00		0,00		0,00
	32 876,20	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**32 876,20**
Amortizações acumuladas					
. Programas de Computador	31 110,94	995,80	0,00	0,00	32 106,74
	31 110,94	**995,80**	**0,00**	**0,00**	**32 106,74**

A quantia escriturada líquida dos "Ativos Intangíveis", designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2023, é desenvolvido no quadro seguinte:

ATIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO		
	2023	**2022**
. Programas de Computador	769,46	1 765,26
	769,46	**1 765,26**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RENDIMENTOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	319 622,16	315 536,53	4 085,63	1,29%
. Outros rendimentos e ganhos	4 175,52	4 430,02	-254,50	-5,74%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	95,41	201,28	-105,87	-52,60%
	323 893,09	**320 167,83**	**3 725,26**	**1,16%**

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRRAA, a rubrica com maior expressão é a de "Prestações de Serviços" que respeitam essencialmente ao valor faturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

O quadro seguinte, apresenta os réditos detalhados:

Réditos detalhado:

RENDIMENTOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	%
Prestações de serviços	**319 622,16**	**315 536,53**	**4 085,63**	**1,29%**
. Quotização	317 469,66	313 621,03	3 848,63	1,23%
. Inscriçao atrib Tit especialista	132,00	0,00	132,00	100,00%
. Emolumentos	2 020,50	1 915,50	105,00	5,48%
Outros rendimentos e ganhos	**4 175,52**	**4 430,02**	**-254,50**	**-6,10%**
. Correcções relativas a períodos anteriores	75,00	69,99	5,01	7,16%
. Excesso Estimativa p/ Impostos	66,87	0,00	66,87	100,00%
. Patrocínios	0,00	450,00	-450,00	100,00%
. Inscrições em eventos	0,00	410,00	-410,00	100,00%
. Outros	4 033,65	3 500,03	533,62	15,25%
Juros, dividendos e outros rendimentos	**95,41**	**201,28**	**-105,87**	**-52,60%**
. Juros obtidos	95,41	201,28	-105,87	-52,60%
	323 893,09	**320 167,83**	**3 725,26**	**1,16%**

GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	136 634,75	135 774,92	859,83	0,63%
. Gastos com o pessoal	159 781,85	157 595,97	2 185,88	1,39%
. Outros gastos	2 168,29	690,72	1 477,57	213,92%
. Gastos com imparidades	3 166,21	3 002,59	163,62	5,45%
. Gastos de depreciação e de amortização	19 709,28	21 988,35	-2 279,07	-10,36%
	321 460,38	**319 052,55**	**2 407,83**	**0,75%**

Comparativamente ao ano transato, não se verificam variações significativas.

Desagregação da rubrica de fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	%
Serviços Especializados	**31 285,47**	**28 953,03**	**2 332,44**	**8,06%**
Trabalhos Especializados:	**24 278,83**	**16 383,67**	**7 895,16**	**48,19%**
. Trabalhos Especializados - Informática	11 344,47	5 696,34	5 648,13	99,15%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	186,98	0,00	186,98	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 527,85	3 459,36	68,49	1,98%
. Trabalhos Especializados - Advogados	5 904,00	3 690,00	2 214,00	100,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	3 315,53	2 649,58	665,95	25,13%
. Trabalhos Especializados - Outros	0,00	888,39	-888,39	-100,00%
Publicidade e Propaganda	**2 996,13**	**2 348,49**	**647,64**	**27,58%**
Vigilância e Segurança	**296,22**	**353,45**	**-57,23**	**-16,19%**
Honorários	**150,00**	**7 991,33**	**-7 841,33**	**-98,12%**
Conservação e Reparação:	**2 700,71**	**1 049,11**	**1 651,60**	**157,43%**
. Conservação e Reparação - Instalações	709,92	570,82	139,10	24,37%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	1 512,74	55,68	1 457,06	100,00%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	478,05	422,61	55,44	13,12%
Serviços Bancários	**863,58**	**826,98**	**36,60**	**4,43%**
	31 285,47	**28 953,03**	**2 332,44**	**8,06%**

Materiais	**7 585,24**	**5 761,27**	**1 823,97**	**31,66%**
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	423,51	406,59	16,92	4,16%
. Livros e Documentação Técnica	428,24	371,04	57,20	15,42%
. Material de Escritório	3 192,48	2 157,06	1 035,42	48,00%
. Artigos para Oferta	3 428,02	2 525,27	902,75	35,75%
. Material Informático	109,99	301,31	-191,32	-63,50%
. Outros	3,00	0,00	3,00	100,00%
	7 585,24	**5 761,27**	**1 823,97**	**31,66%**
Energias e fluidos	**4 891,85**	**4 026,21**	**865,64**	**21,50%**
. Eletricidade	3 391,39	2 630,70	760,69	28,92%
. Combustíveis	938,82	802,25	136,57	100,00%
. Água	561,64	593,26	-31,62	-5,33%
	4 891,85	**4 026,21**	**865,64**	**21,50%**
Deslocações, estadas e transportes	**71 765,00**	**75 657,18**	**-3 892,18**	**-5,14%**
. Estadias	25 720,66	16 769,00	8 951,66	53,38%
. Deslocações - Aviões	20 386,59	14 852,04	5 534,55	37,26%
. Deslocações - Táxis	2 247,48	3 755,98	-1 508,50	-40,16%
. Deslocações - Viatura própria	2 071,61	2 117,10	-45,49	-2,15%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	57,40	177,55	-120,15	-67,67%
. Deslocações - Transportes públicos	21,10	408,60	-387,50	100,00%
. Alimentação	17 624,90	32 545,34	-14 920,44	-45,85%
. Coffee-break	3 508,00	5 004,11	-1 496,11	-29,90%
. Transporte de Mercadorias	127,26	27,46	99,80	363,44%
	71 765,00	**75 657,18**	**-3 892,18**	**-5,14%**
Serviços diversos	**21 107,19**	**21 377,23**	**-270,04**	**-1,26%**
Rendas e Alugueres	**9 169,25**	**10 311,08**	**-1 141,83**	**-11,07%**
. Rendas e Alugueres - Viaturas	8 416,54	3 572,26	4 844,28	100,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	515,00	3 948,88	-3 433,88	-86,96%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	237,71	2 719,94	-2 482,23	-91,26%
. Rendas e Alugueres - Outros	0,00	70,00	-70,00	100,00%
Comunicação	**3 945,73**	**2 636,77**	**1 308,96**	**49,64%**
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	2 959,14	2 079,62	879,52	42,29%
. Comunicação - Correios e estafetas	986,59	557,15	429,44	77,08%
Seguros	**2 014,04**	**1 796,64**	**217,40**	**12,10%**
. Seguros - Multi-riscos	650,01	557,03	92,98	16,69%
. Seguros - Acidentes Pessoais	1 226,91	1 109,63	117,28	10,57%
. Seguros - Responsabilidade Civil Profissional	137,12	129,98	7,14	5,49%
Contencioso e Notariado	**1,00**	**0,00**	**1,00**	**100,00%**
Despesas de Representação	**0,00**	**5 864,30**	**-5 864,30**	**100,00%**
Limpeza, Higiene e Conforto	**5 977,17**	**768,44**	**5 208,73**	**677,83%**
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	5 534,23	540,08	4 994,15	100,00%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	220,44	95,86	124,58	129,96%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	222,50	132,50	90,00	67,92%
	21 107,19	**21 377,23**	**-270,04**	**-1,26%**
	136 634,75	**135 774,92**	**859,83**	**0,63%**

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (Euros)

	31/12/2023	31/12/2022	Variação Valor	Variação %
	136 634,75	**135 774,92**	**859,83**	**0,63%**

Em decomposição do quadro anterior, as variações das rubricas justificam-se da seguinte forma:

Serviços Especializados:

A rubrica de "Honorários" apresenta um decréscimo de -7.841,33€, resultante essencialmente da reclassificação da conta de gastos. Por outro lado, verifica-se um aumento de +5.648,13€ na rubrica de" Trabalhos Especializados – Informática", continua-se a apostar na manutenção e prevenção dos sistemas informáticos.

As restantes rubricas não apresentam aumentos significativos.

Materiais:

As aquisições de materiais registaram um aumento de +31,66%, no montante de 1.823,97€, no entanto, o aumento não é significativo.

Deslocações estadas e transportes:

Esta rubrica apresenta um decréscimo global de -5,14% comparado com o ano transato. No ano de 2022 a Secção realizou o Congresso da SRRAA o que acarretou um grande nivel de gastos, embora no ano de 2023 a secção tenha estado presente na "Tomada de Posse dos novos Òrgãos" o nivel de gastos acabou por ser inferior ao ano transato.

Serviços diversos:

Os serviços diversos representam uma parte importante dos gastos da Secção, no entanto, comparativamente com o periodo homólogo apresenta uma diminuição de -1,26%. A rubrica de gastos com "Limpeza H. e Conforto" apresenta uma grande discrepância em relação a 2022, fruto da reclassificação efetuada na conta de honorários, as restantes variações resultam dos eventos já descritos anteriormente.

OUTROS GASTOS E PERDAS (Euros)

	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Impostos	9,45	128,92	-119,47	-92,67%
. Correcções relativas a períodos anteriores	758,94	208,12	550,82	264,66%
. Donativos	1 172,27	0,00	1 172,27	100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	80,01	-80,01	-100,00%
. Outros não especificados	123,23	0,00	123,23	100,00%
. Outros gastos e perdas	104,40	273,67	-169,27	-61,85%
	2 168,29	**690,72**	**1 477,57**	**213,92%**

A rubrica com maior variação é a de "Donativos" no montante de 1.172,27€, referente aos prémios de Mérito Académico 2022/2023 e donativo ao Hospital Espírito Santo.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores para o Ano 2023

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	%
Fornecedores	4 855,72	14 412,15	-9 556,43	-66,31%
. Nacionais	4 744,19	14 263,32	-9 519,13	-66,74%
. Intracomunitários	1,54	38,84	-37,30	100,00%
. Outros mercados	109,99	109,99	0,00	100,00%
	4 855,72	14 412,15	-9 556,43	-66,31%

A SRRAA trabalha essencialmente com fornecedores nacionais, registando-se a 31 de dezembro um montante em dívida de 4.855,72€ referente a faturas rececionadas no final do ano a liquidar no início de 2024. A diminuição na conta de fornecedores indica que se está a cumprir prazos de pagamento como é politica da Secção.

11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Acréscimos de gastos:				
. Remunerações a liquidar	14 889,41	17 235,93	-2 346,52	-13,61%
. Gastos Imputados pela Sede	12 242,16	0,00	12 242,16	100,00%
. Outros acréscimos de gastos	890,00	0,00	890,00	100,00%
	28 021,57	**17 235,93**	**10 785,64**	**62,58%**
. Membros	708,89	82,08	626,81	763,66%
. Sindicato dos Enfermeiros	0,00	18,25	-18,25	-100,00%
. Outros credores	26 360,88	15 064,53	11 296,35	74,99%
	27 069,77	**15 164,86**	**11 904,91**	**78,50%**
Total	**55 091,34**	**32 400,79**	**22 690,55**	**70,03%**

A rubrica "Outros credores" apresenta um valor de 27.069,77€, resultante das relações SEDE/SRRAA e diretamente relacionado com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional.

Relativamente à rubrica "Membros", estão refletidos os valores decorrentes de gastos referentes ao acompanhamento da actividade da Secção, cujas despesas foram apresentados pelos órgãos socais nos últimos dias de 2023 e que serão pagos no ano de 2024..

11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Outros devedores	19 084,61	22 063,56	-2 978,95	-13,50%
	19 084,61	**22 063,56**	**-2 978,95**	**-13,50%**

O montante de 19.084,61€ deve-se essencialmente ao Reembolsos de Valores de Viagens e Reembolsos Pedidos à Sede.

11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS - % Faturação				(Euros)
Ativos	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Dívidas dos membros - contas correntes	69 209,34	67 273,36	1 935,98	2,88%
Imparidade Acumulada	-26 538,29	-24 004,34	-2 533,95	10,56%
	42 671,05	43 269,02	-597,97	-1,38%
Reforço/(redução) imparidade acumulada	3 166,21	3 002,59	163,62	5,45%

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2023	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2023
. Imparidade acumulada	24 004,34	3 166,21	0,00	632,26	26 538,29
	24 004,34	3 166,21	0,00	632,26	26 538,29

11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)
	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Caixa	51,46	1 844,00	-1 792,54	-97,21%
. Depósitos à Ordem	222 533,37	263 751,60	-41 218,23	-15,63%
. Depósitos a Prazo	560 052,16	480 326,40	79 725,76	16,60%
	782 636,99	745 922,00	36 714,99	4,92%

11.6 Investimentos Financeiros e Outros Ativos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)
	2023	2022
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	270,46	270,46
	270,46	270,46

Relativamente aos **"Fundo de compensação do trabalho"**, com a alteração da legislação laboral no mês de Maio, não foram efectuados pagamentos nesta rubrica no decurso deste ano, mantendo-se o saldo inalterado nos 270,46 **euros.**

12.BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL (Euros)

	2023	2022	Variação Valor	Variação %
Gastos com Pessoal				
. Remunerações de Orgãos Sociais	53 652,18	60 856,23	-7 204,05	-11,84%
. Remunerações do pessoal	73 656,29	66 892,93	6 763,36	10,11%
. Encargos sobre remunerações	28 396,22	25 534,34	2 861,88	11,21%
. Seguro acidentes no trabalho	919,65	727,87	191,78	26,35%
. Outros gastos com o pessoal	3 157,51	3 584,60	-427,09	-11,91%
	159 781,85	157 595,97	2 185,88	1,39%

Durante o exercício de 2023 as remunerações dos Órgãos Sociais e Pessoal ascenderam a 159.781,85€, registando-se uma variação total de +1,39% face ao período anterior. No entanto, as remunerações dos Órgãos socias diminuiram em 7.204,05€ porque se fez a reversão de estimativas de um Òrgão Social que saiu da Ordem a 31 de dezembro de 2023.

Nas remunerações do pessoal verificamos um aumento de 6.763,36€, essencialmente pelo aumento dos vencimentos ocorrido no inicio do ano, semelhantes aos da função pública.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros da SRRAA foi de 7, sendo 4 colaboradores e 3 Òrgãos Sociais.

13.ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 15 de fevereiro de 2023.

14. AGRICULTURA

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

15.DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

16.OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		(Euros)
	2023	**2022**
Ativos		
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00
	0,00	**0,00**
Passivos		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	1 078,78	885,71
. Imposto sobre o valor acrescentado	21,27	102,72
. Retenção de impostos s/ rendimento	1 420,95	1 116,50
. Contribuições p/ Segurança Social	1 624,43	1 927,40
. CGA	2 414,55	1 175,34
	6 559,98	**5 207,67**

O valor de 6.559,98€ a favor do Estado, representa nomeadamente, o valor dos encargos com os diversos organismos de proteção Social e Retenção na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar no início de 2024.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO				(Euros)
			Variação	
	2023	**2022**	**Valor**	**%**
. Imposto do exercício	1 102,63	928,41	174,22	18,77%
	1 102,63	**928,41**	**174,22**	**18,77%**
. Rendimentos comerciais	0,00	410,00	-410,00	100,00%
. Rendimentos capitais	95,41	201,28	-105,87	-52,60%
. Outros rendimentos	4 015,55	0,00	4 015,55	100,00%
MATÉRIA COLECTÁVEL	**4 110,96**	**611,28**	**3 499,68**	**572,52%**
. Coleta	863,30	222,87	640,43	287,36%
. Tributações autónomas	239,33	705,54	-466,21	-66,08%
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	**1 102,63**	**928,41**	**174,22**	**18,77%**

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)
	2023	2022
. Resultados antes de impostos	2 432,71 €	1 115,28 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	1 102,63 €	928,41 €
Colecta	**863,30 €**	**222,87 €**
Tributações Autónomas	**239,33 €**	**705,54 €**
Taxa efectiva de imposto	**45,33%**	**83,24%**

DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)
	2023	2022
Ativos		
. Contratos de manutenção	0,00	39,23
. Seguros	32,22	1 299,72
. Informática	5 996,49	6 447,65
. Outros gastos diferidos	117,93	2 030,46
	6 146,64	**9 817,06**
Passivos		
. Outros diferimentos	0,00	0,00
	0,00	**0,00**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2023
. Fundos patrimoniais	48 795,28	402,00			49 197,28
. Reservas	190 033,27	18,69			190 051,96
. Resultados transitados	1 103 773,55	168,18			1 103 941,73
. Resultado do período	186,87	1 330,08		-186,87	1 330,08
	1 342 788,97	1 918,95	0,00	-186,87	1 344 521,05

O valor de 402,00€ inscrito em fundos patrimoniais diz respeito ao valor referente às atribuições de títulos de enfermeiro, ocorridas no exercício de 2023. O valor da taxa de inscrição é composto por dois valores: pela emissão de cédula profissional, registados nesta rubrica e pela instrução de processo, onde os valores são registados na rubrica emolumentos.

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo da Secção Regional dos Açores procedeu à constituição/aumento do Fundo de Reserva no montante de 18,69€ correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2022. Nesse sentido, o valor da rubrica **"Reservas"** passou a registar o valor aplicado no montante de 190.051,96€

Relativamente aos **Resultados transitados**, a 31 de Dezembro de 2023 ascendiam a 1.103.941,73€, incorporando 168,18€, transferidos do Resultado Líquido do ano de 2022. A 31 de dezembro de 2023, as rubricas do fundo patrimonial ascendiam a 1.344.521,05€.

ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS (Euros)

	2023	2022	Variação Valor	Variação %
. Percentagem s/ facturação	69 209,34	67 273,36	1 935,98	2,88%
. Percentagem s/ recebimentos	76 916,52	79 243,32	-2 326,80	-2,94%
. Percentagem s/ inscrições	402,00	372,00	30,00	8,06%
. Percentagem s/ título especialista	132,00	132,00	0,00	0,00%
. Percentagem s/Atrib.Competências Acrescidas	0,00	258,00	-258,00	-100,00%
	146 659,86	**147 278,68**	**-618,82**	**-0,42%**
. Imparidades Acumuladas	-26 538,29	-24 004,34	-2 533,95	10,56%
VALOR LÍQUIDO	**120 121,57**	**123 274,34**	**-3 152,77**	**-2,56%**

Encontram-se reflectidos os valores pendentes e em aberto relativos à faturação emitida e não liquidada a 31 de dezembro de 2023, na percentagem correspondente à Secção Regional dos Açores no montante de 69.209,34€.

Na ótica dos valores recebidos, estão aqui também refletidos os valores pendentes de transferência pela Sede Nacional para a Secção Regional dos Açores, no que se refere à quotização, inscrições e títulos de especialista, na percentagem correspondente e já deduzidos dos valores transferidos mensalmente pela Sede para a Secção Regional dos Açores.

Contabilista Certificada N.º 7881	Conselho Diretivo				
	Presidente	Tesoureiro	Secretária	Vogal	Vogal
Cristina Cardoso	Pedro Roberto Furtado Soares	Rui Filipe Mendonça Rodrigues	Ana Catarina Correia Simões	Teresa Filipa Saavedra Ribeiro Paíga	Catarina Freitas



ANEXO II

PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

ordem dos enfermeiros
secção regional
região autónoma dos açores

Parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2023

Aos membros da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2023, elaborada pelo Conselho Diretivo Regional.

O Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem aprovação dos membros, quer o Relatório de Atividades, quer as Contas da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2023, a apresentar à Assembleia Regional Ordinária.

Ponta Delgada, 16 de Fevereiro de 2024

O Conselho Fiscal Regional da
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores,

Presidente, José Carlos dos Reis Lopes

Vogal, Carla Alexandra Rodrigues Goulart

Vogal, Hernâni Ferreira Cabral

ANEXO III

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2023** (que evidencia um total de 1.411.028,09 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.344.521,05 euros, incluindo um resultado líquido de 1.330,08 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Inscrição na C.R.C. e NIPC 510 413 900 - Capital Social 6 200 E - SROC n.º 277 OROC - CMVM n.º 20161570

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 19 de fevereiro de 2024

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro, Pinho & Associado, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrição na C.R.C. e NIPC 510 413 900 - Capital Social 6 200 € - SROC n.º 277 OROC - CMVM n.º 20161570

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva - geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 - 1º Andar – Sala 15 - Cedofeita - 4050-122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 - 3754-304 ÁGUEDA - Telefs. 234 622 250 - 234 603 556 - Fax 234 624 267

